



**FACULDADE TERRA NORDESTE**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL – PDI  
2015 – 2019**

**CAUCAIA – CE  
2015**



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>1 PERFIL INSTITUCIONAL .....</b>	<b>8</b>
1.1 Identificação da mantenedora .....	8
1.2 Identificação da mantida .....	8
1.3 Histórico institucional .....	9
1.3.1 Histórico da mantenedora .....	9
1.3.2 Histórico da mantida .....	10
1.4 Missão .....	13
1.5 Visão .....	13
1.6 Valores .....	13
1.7 Objetivos .....	14
1.8 Metas da instituição e ações na vigência do PDI .....	15
<b>2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>17</b>
2.1 Inserção regional .....	18
2.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais.....	21
2.3 Organização didático-pedagógica da instituição.....	23
2.4 Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas.....	25
2.4.1 Princípios metodológicos.....	25
2.4.2 Seleção dos conteúdos.....	26
2.4.3 Inovações pedagógicas significativas em relação à flexibilidade dos componentes curriculares.....	28
2.4.4 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular.....	29
2.4.5 Atividades práticas e estágio.....	30
2.4.6 Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	31
2.4.7 Incorporação de avanços tecnológicos.....	32
2.4.8 Perfil do egresso.....	33

<b>2.5</b>	<b>Política de ensino.....</b>	<b>34</b>
2.5.1	Políticas de educação ambiental.....	39
2.5.2	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	39
2.5.3	A dinâmica da sala de aula.....	40
2.5.4	Estratégias de ensino-aprendizagem.....	41
<b>2.6</b>	<b>Ensino a distância (EaD).....</b>	<b>42</b>
2.6.1	Estrutura da educação a distância na FATENE.....	42
2.6.2	Oferta de disciplinas Ea.....	43
2.6.3	Ambiente virtual de aprendizagem (AVA).....	44
<b>2.7</b>	<b>Processo de avaliação do ensino-aprendizagem.....</b>	<b>44</b>
<b>2.8</b>	<b>Política de extensão .....</b>	<b>45</b>
<b>2.9</b>	<b>Política de pesquisa/iniciação científica e pós-graduação .....</b>	<b>48</b>
<b>2.10</b>	<b>Política de gestão .....</b>	<b>50</b>
<b>2.11</b>	<b>Responsabilidade social da IES .....</b>	<b>51</b>
<b>3</b>	<b>CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS.....</b>	<b>54</b>
<b>3.1</b>	<b>Programação de abertura de cursos de Graduação (Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos) .....</b>	<b>54</b>
<b>3.2</b>	<b>Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato sensu) .....</b>	<b>54</b>
<b>3.3</b>	<b>Programas de extensão .....</b>	<b>56</b>
<b>3.4</b>	<b>Eventos.....</b>	<b>56</b>
<b>3.5</b>	<b>Prestação de serviços .....</b>	<b>56</b>
<b>4</b>	<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>56</b>
<b>4.1</b>	<b>Corpo docente .....</b>	<b>57</b>
4.1.1	Perfil docente .....	57
4.1.2	Plano de cargos e carreira docente .....	58
4.1.2.1	Política de qualificação e carreira docente.....	59
4.1.3	Crterios de seleção e contratação de professores.....	60
4.1.4	Cronograma de expansão do corpo docente .....	61
4.1.5	Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente.....	61

4.1.6	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores.....	62
<b>4.2</b>	<b>Técnico-administrativo.....</b>	<b>63</b>
4.2.1	Perfil do técnico-administrativo .....	63
4.2.2	Plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos .....	63
4.2.3	CrITÉrios de seleÇão e contrataÇão do tÉcnico-administrativo .....	65
4.2.4	Cronograma de expansão do corpo tÉcnico-administrativo .....	65
4.2.5	Regime de trabalho do corpo tÉcnico administrativo .....	66
<b>5</b>	<b>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES.....</b>	<b>66</b>
5.1	Autonomia as IES em relaÇão a mantenedora .....	67
5.2	RelaÇões de parcerias com a comunidade externa .....	68
<b>6</b>	<b>CORPO DISCENTE .....</b>	<b>69</b>
6.1	Processo seletivo .....	69
6.2	SeleÇão e classificaÇão pela FATENE.....	70
6.3	SeleÇão e classificaÇão pelo Exame Nacional do Ensino MÉdio (ENEM).....	70
6.4	Programa de nivelamento .....	72
6.5	Programa de monitoria .....	72
6.6	Ouvidoria .....	73
6.7	Núcleo psicopedagógico .....	73
6.8	Programa de incentivos a bolsas .....	75
6.9	Atendimento ao discente .....	76
6.10	Acompanhamento de egressos oferta de cursos e programas .....	77
6.11	Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS).....	79
6.12	ManutenÇão e guarda do acervo acadÊmico.....	80
6.13	Registro acadÊmico .....	81
<b>7</b>	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>81</b>
7.1	InstalaÇões gerais .....	81
7.2	Biblioteca .....	88
7.2.1	Acervo.....	89

7.2.2.1	Base de dados .....	90
7.2.2.2	Multimídia .....	90
7.2	Funcionamento .....	90
7.2.3	Aquisição, expansão e atualização .....	91
7.2.4	Acesso ao acervo .....	92
<b>7.3</b>	<b>Laboratórios .....</b>	<b>93</b>
7.3.1	Política de acesso aos laboratórios de informática.....	94
<b>7.4</b>	<b>Inovações tecnológicas significativas.....</b>	<b>94</b>
<b>8</b>	<b>CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA .....</b>	<b>96</b>
<b>9</b>	<b>AValiação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional..</b>	<b>97</b>
9.1	Processos de comunicação com a comunidade .....	99
9.2	Formas de utilização dos resultados das avaliações .....	99
<b>10</b>	<b>DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>100</b>
10.1	Demonstração da sustentabilidade financeira .....	100
10.2	Plano de Investimento .....	101

## **APRESENTAÇÃO**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, que caracteriza a identidade institucional. Nele estão definidas a missão e a visão de futuro e valores da Faculdade Terra Nordeste (FATENE), bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas.

O presente documento foi elaborado em 2015, com base na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o qual tem vigência de 2015 a 2019. De acordo com o art. 16 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, o PDI é definido como:

*o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.*

A elaboração e estruturação do documento permite a apresentação das atividades que integram o cotidiano da FATENE, mostrando o que ela é, o que deseja ser, como planeja seu futuro em termos de propostas institucionais de gestão e os instrumentos utilizados para balizar suas ações. O documento encontra-se em consonância com as indicações e referências atuais elaboradas pelo Ministério da Educação, em especial as relacionadas ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que orienta a Instituição na elaboração um Plano de Desenvolvimento Institucional a cada cinco anos.

Com relação a parte documental para elaboração do PDI, foram utilizados os seguintes documentos elaborados anteriormente e disponibilizados: Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional; Regimento Interno e Relatórios da Comissão Própria de Avaliação.

Quanto aos dispositivos legais e normativos do âmbito da Educação Nacional foram utilizados: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/1996 e a Lei 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;

os decretos nº 2494/1998, nº 3860/2001, nº 5154/2004, nº 5224/2004 e nº 5225/2004; além do Decreto nº 5773/2006; Portarias MEC nº 301/98; nº 1466/2001; nº 2253/2001, nº 3.284/2003, nº 7/2004, nº 2.051/2004, nº 3.643/04, nº 4.361/04; as Resoluções CES/CNE nº 2/1998, CNE/CP nº 01/1999, CES/CNE nº 1/2001, CES/CNE nº 1/2002 (art.7º), CES/CNE nº 10/2002; Parecer CES/CNE nº 1.070/99, e documento SAPIENS/DESUP/SESU/MEC de dezembro de 2004.

A velocidade das transformações sociais e a rápida evolução da ciência e da tecnologia cobram mais agilidade das Instituições de Educação Superior. Essa dinâmica da sociedade, neste início de século, aponta para algumas questões que marcarão o futuro.

Assim, a elaboração deste instrumento contribui decisivamente para análise e valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, ou seja, desenvolvimento integral capaz de dar conta das novas condições emergentes. Por outro lado, mecanismos de estímulo à qualidade, utilizados em todas as áreas da sociedade, só poderão ser alcançados com instrumentos que restabeleçam a identidade das pessoas com a Instituição e resgatem sua participação ativa.

É no reafirmar desse compromisso e ao estabelecer metas de expansão, que os mantenedores e gestores da FATENE, refletem coletivamente os novos desafios estratégicos e operacionais para melhor viabilizar o papel regional que exerce a instituição na viabilização dos serviços educacionais. Avançando para o desenvolvimento do Município de Caucaia e do Estado do Ceará, partindo de valores e de um desenvolvimento sustentado por anseios humanísticos com um sólido compromisso nas inovações e melhorias organizacionais, adequando-se constantemente às transformações.

Que contribuição o egresso da FATENE dará ao mundo social e produtivo? Ao responder as interrogações no movimento de ação-reflexão-ação é que a FATENE planeja, re-planeja e define as atividades acadêmicas na vigência do PDI. Espaço de tempo em que se deseja nascer, crescer e evoluir sempre no sentido da construção coletiva e do bem-estar social.

Esse é o caminho para a melhoria da gestão, eficiência nos investimentos públicos ou privados, redução dos desperdícios, adequação da estrutura organizacional e elevação da produtividade do serviço nas áreas meio e fim.

## **1 PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1 Identificação da mantenedora**

<b>Mantenedora:</b>	Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S LTDA – SUDEP FATENE			
<b>CNPJ</b>	04.676.403/0001-06			
<b>End.:</b>	Rua Matos Vasconcelos,			<b>n.:</b> 1626
<b>Bairro:</b>	Damas	<b>Cidade:</b>	Fortaleza	<b>CEP:</b> 60426-110 <b>UF:</b> CE
<b>Fone:</b>	(85) 32992829		<b>Fax:</b>	(85) 3299-2822
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:fatene@fatene.edu.br">fatene@fatene.edu.br</a>			
<b>Site:</b>	<a href="http://www.fatene.edu.br">www.fatene.edu.br</a>			

### **1.2 Identificação da mantida**

<b>Mantida:</b>	Faculdade Terra Nordeste – FATENE			
<b>CNPJ</b>	04.676.403/0001-06			
<b>End.:</b>	Rua Coronel Correia			<b>n. :</b> 1119
<b>Bairro:</b>	Parque Soledade,	<b>Cidade:</b>	Caucaia	<b>CEP:</b> 60426-110 <b>UF:</b> CE
<b>Fone:</b>	(85) 3299-2829		<b>Fax:</b>	(85) 3367-1573
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:fatene@fatene.edu.br">fatene@fatene.edu.br</a>			
<b>Site:</b>	<a href="http://www.fatene.edu.br">www.fatene.edu.br</a>			



### **1.3 Histórico institucional**

#### **1.3.1 Histórico da mantenedora**

A Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S. (SUDEP), instituição mantenedora da Faculdade Terra Nordeste (FATENE), foi registrada na 3ª. R.P.J. de Fortaleza, no dia 27 de agosto de 2001, tendo como registro Nº 193930, página 2/8.

Sua natureza jurídica é uma sociedade simples com fins lucrativos, contrato atualizado conforme o novo código civil, com sede à rua Matos Vasconcelos, 1626 – Damas, e foro na comarca de Fortaleza.

A Mantenedora – Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S – se constitui numa pessoa jurídica de direito privado, composta de educadores, sócios deste ente, cujo ideal é trabalhar em prol da educação.

A mesma possui duas instituições mantidas, são elas: Faculdade Terra Nordeste e a Faculdade de Tecnologia do Nordeste.

A SUDEP surgiu da iniciativa de um grupo de professores universitários que tinha o ideal de construir uma instituição de Educação Superior diferenciada, que fosse integralmente comprometida com o processo educacional.

As pessoas que participaram da sua fundação são professores com larga experiência em educação e na área de informática, notadamente, na educação

A superior proposta principal é resgatar práticas educacionais que possam contribuir para a formação do profissional, ao mesmo tempo em que visa preparar o cidadão dotando-o de valores morais, éticos e comprometendo-o com sua realidade.

A ideia da constituição desta sociedade surgiu exatamente da concretização do grupo em assumir a gerência do processo educacional, justamente no momento em que há no Brasil uma tendência em se manter essa administração nas mãos de educadores, e não de empresários. Por isso, entende-se que a Educação, direito básico de uma nação, não pode ser comercializada, nem transformada em negócio rentável e de alta lucratividade.

Portanto, como se pode observar, que a proposta traz uma renovação na administração acadêmica do ensino superior – são educadores gerindo a educação.

### 1.3.2 Histórico da mantida

A Faculdade Terra Nordeste (FATENE) iniciou suas atividades acadêmicas no dia 02 de fevereiro de 2009, credenciada pela Portaria MEC nº 1.246, de 14 de outubro de 2008, homologando parecer favorável da Comissão de Verificação, com sede à Rua Coronel Correia, nº 1119, no Município de Caucaia, no Estado do Ceará.

O ano de 2009 marca o início da Educação Superior na FATENE com os cursos de Enfermagem, autorizado pela Portaria nº 1.042, de 8 de dezembro de 2008; Educação Física, autorizado pela Portaria nº 1.044, de 8 de dezembro de 2008 e Serviço Social, autorizado pela Portaria nº 1.043, de 8 de dezembro de 2008.

No final de 2010 e início de 2011 a FATENE amplia seu espectro de atuação com a abertura de dois novos cursos: Medicina Veterinária, autorizado pela Portaria nº 204, de 27 de junho de 2011 e Administração, autorizado pela Portaria nº 251, de 7 de julho de 2011. Em 2012 foi autorizado o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental pela Portaria nº 197, de 04 de outubro de 2012.

No ano de 2014, houve a autorização do Curso de Engenharia da Produção, pela Portaria nº 360, de 10 de junho de 2014.

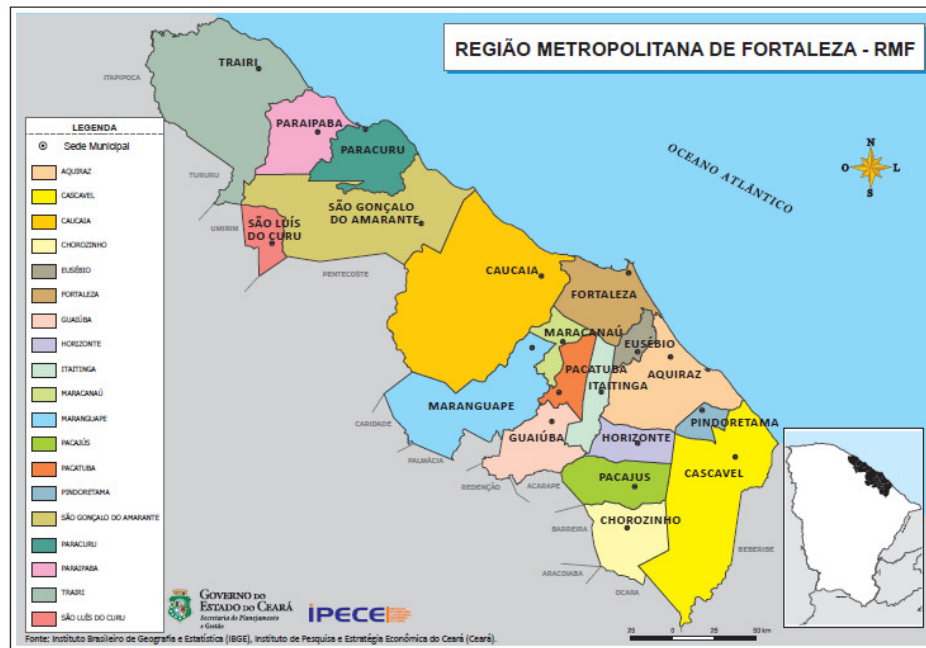
Em 2015 foi autorizado o Curso de Zootecnia pela Portaria nº 398, de 29 de maio de 2015.

Através de seu plano de expansão, no ano de 2016 foram autorizados os Cursos de Engenharia Civil (Bacharelado), pela Portaria nº 824, de 16 de setembro de 2016, o Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado), pela Portaria nº 563, de 27 de setembro de 2016 e o Curso de Educação Física (Bacharelado), pela Portaria nº 770, de 1 de dezembro de 2016.

Agora, a educação na FATENE é, também em terras de Iracema, referência na formação de Lideranças Sociais, Educadores e Profissionais da Saúde competentes e éticos, além de Médicos Veterinários, e conscientes com a perspectiva de constante evolução sempre buscando aprender para superar os desafios da contemporaneidade.

Com localização privilegiada, possui instalações adequadas para oferecer perfeitas condições ao desenvolvimento da aprendizagem. Seus cursos são bem estruturados e com potencial de expansão. O cenário positivo completou-se com o vigor do município de Caucaia, com suas belezas naturais, sua cultura e seu povo criativo e trabalhador.

O Município de Caucaia pertence à região conhecida como Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), que é composta atualmente pelos municípios: Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e São Luis do Curu.



Caucaia foi um dos primeiros núcleos de população do Ceará. Seu povoamento teve início quando chegaram aqui os jesuítas Luís Figueiras e Francisco Pinto, encarregados, pela Carta Régia de 22 de outubro de 1735, de iniciar na região uma segunda tentativa de colonização. Atualmente o Município de Caucaia é o maior em área, com 1.228,506 km<sup>2</sup>, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 2010 de 0,682 e PIB per capita a preços correntes – 2013 de 13.212,47 reais. O Município possui uma população residente de 325.441 pessoas e ainda é privilegiado em razão de possuir uma comunidade Tapeba (estimada em 2.500 habitantes), um número consideravelmente representativo dos cerca de 30 mil índios do Ceará. Os assim denominados Tapebas, Tapebanos ou Pernas-de-Pau, habitam em áreas (sítios rurais, povoados, vilas, bairros do perímetro urbano, manguezais) geográfica e ecologicamente distintas do distrito da sede do município de Caucaia, a 15,8 km. Em linha reta da cidade de Fortaleza, Caucaia, Aquiraz, Eusébio, Guaiúba, Maracanaú,

Maranguape, Pacatuba e a Capital constituem a microrregião metropolitana de Fortaleza, área de influência da capital e centro de escoamento da produção.

Tais aspectos seguem uma proposta valorizando os aspectos econômico-sociais do município e regiões circunvizinhas, tendo em vista que a logística na região que irá favorecer estudantes da capital e demais municípios circunvizinhos. Por exemplo, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém ou Porto do Pecém, como é mais conhecido. Até o início de 2010, a principal obra do Complexo é o Porto do Pecém, cuja construção teve início em 1995, sendo inaugurada em 2002. O Porto do Pecém é uma área do Ceará na Região Metropolitana de Fortaleza que aglomera várias estruturas, especialmente o Terminal Portuário do Pecém, em operação, e a Zona de Processamento de Exportação do estado e em fase final de construção a siderúrgica. A interligação do complexo será feita pela ferrovia Transnordestina e por meio rodoviário pelas estradas BR-222 e CE-422. Outro exemplo é a construção do Centro atacadista, que se localiza no entroncamento das rodovias CE-020 com BR-222. Na primeira etapa do projeto o condomínio atacadista contará com 33 mil m<sup>2</sup> de galpões.

Com investimentos no valor de R\$ 260 milhões, as obras do Centro Atacadista de Caucaia, que promete ser o maior complexo empresarial da América Latina, teve início em abril de 2012. A primeira etapa do projeto - que consiste na construção de 389 mil metros quadrados de galpões e estrutura de armazenagem completa - será concluída em novembro de 2012.

No que se refere aos imigrantes intrametropolitanos, destacam-se com maior percentual o município de Caucaia, que já aparece como o 3º município no Brasil em termos de empregabilidade (14,3%), ficando abaixo de Paulista 21,3%, no Pernambuco e Camaçari, 17,8% na Bahia.

Na elaboração do planejamento de ensino da FATENE, seguindo-se as orientações do MEC ouvindo os Conselhos dos cursos optou-se inicialmente, por fazer o diagnóstico das dificuldades e problemas atuais dos cursos a serem implantados, bem como identificar o bom funcionamento de muitas atividades procurando delinear nestas áreas o que pode e deve ser preservado, o que necessita de mudanças e o que deve ser inovado.

A abertura da educação superior para atender a demanda recomenda que devemos considerar a integração e articulação com as Prefeituras, Diretorias Regionais e o Estado, criando canais de comunicação que propiciem o trabalho conjunto, pois as prefeituras têm

Secretarias que oferecem atenção básica as Instituições de Ensino Superior que pode utilizá-las, compartilhando e socializando o conhecimento científico e tecnológico cumprindo seu papel de agente de desenvolvimento e bem-estar social.

Portanto, enquanto a comunidade vem discutindo seu projeto pedagógico a articulação política será realizada junto à Prefeitura Municipal de Caucaia para integrar a FATENE e a prefeitura de Caucaia e outros setores da sociedade através da assinatura de futuros convênios. Com tal ação, criam-se as condições de ampliação dos cenários de prática, e de inserção precoce dos alunos na comunidade, que são essenciais para a formação humanitária, e de compromisso social, do egresso da FATENE.

#### **1.4 Missão**

A Missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais a Faculdade Terra Nordeste, foi criada e mantida. A missão proposta pela FATENE é **“Formar profissionais por intermédio da educação superior e qualificação profissional, contribuindo para a inserção competitiva no mercado de trabalho e na contribuição de uma sociedade crítica e sustentável”**.

#### **1.5 Visão**

A Visão representa o estado que a Instituição busca atingir no futuro. Tem como intensão desafiar os rumos organizacionais de forma desafiadora, abrangente e detalhada. A FATENE se propõe a **“Ser referência na formação de profissionais em todo o Estado do Ceará até 2020 no ensino presencial e a distância”**.

#### **1.6 Valores**

Entende-se por Valores o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades de uma organização. Constituem preferências, pontos de vista, inclinações e deveres internos. Padrões éticos e de conduta praticados pela instituição que influenciam nas ações comportamentais de seus colaboradores. A FATENE está fundamentada na

concepção de uma instituição comprometida com a educação, baseada nos seguintes valores:

- Diálogo com a sociedade;
- Defesa do ensino de qualidade;
- Igualdade de condições de acesso;
- Debate acadêmico;
- Autonomia administrativa e didático-científica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Sustentabilidade socioambiental;
- Valorização do ser humano; e,
- Respeito à liberdade intelectual e de opinião.

### **1.7 Objetivos**

A FATENE tem como objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- Promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

### 1.8 Metas e ações na vigência do PDI

No quadro a seguir, são demonstrados os objetivos, metas e ações das políticas e diretrizes e diretrizes institucionais para o quinquênio vigente referente ao ensino e integrando as atividades articuladas de pesquisa e extensão. As atividades estão integradas a gestão acadêmica, o corpo social, a infraestrutura física, a tecnológica e as projeções da missão e visão da instituição na busca constante de qualidade e excelência na prestação de serviços educacionais.

METAS	AÇÕES	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos, tendo como referência o PDI, o PPI e DCNs, inovações tecnológicas e transformações	Revisão e atualização dos PPCs, de acordo com as DCNs e programas acadêmicos da IES	X	X	X	X	X
	Utilização das metas e objetivos constantes no PDI, na atualização dos PPCs e propostas de desenvolvimento	X	X	X	X	X
	Operacionalizar as políticas, objetivos e metas institucionalizadas nos documentos oficiais	X	X	X	X	X
	Registrar missão e visão em todos os documentos institucionais	X	X	X	X	X
	Divulgar permanentemente a missão institucional	X	X	X	X	X
Implantar 6 (seis) novos cursos de graduação. 5 (cinco) cursos no modelo EaD. Reconhecer cursos que atingiram 50% a 75% de sua carga horária	Elaborar projetos pedagógicos dos cursos, de acordo com as DCNs	X	X	X	X	X
	Preparar infraestrutura necessária para oferta dos cursos	X	X	X	X	X
	Composição de quadro docente qualificado e relevante para atendimento aos cursos	X	X	X	X	X
	Solicitar credenciamento para EAD e implantação de cursos		X	X	X	X
	Atender as exigências de infraestrutura e acadêmica para reconhecimentos de cursos que atingiram 50% a 75% de sua carga horária	X	X	X	X	X
Ofertar novos cursos de pós graduação lato sensu. Ampliar oferta de turmas	Implantar novos programas de pós-graduação lato sensu com parcerias	X	X	X	X	X
	Composição do quadro docente qualificado e relevante para o atendimento dos novos programas	X	X	X	X	X

de cursos já existentes.	Ampliar a infraestrutura para o atendimento de novos cursos e turmas	X	X	X	X	X
	Fortalecer parceria com Instituto Brasileiro de Inclusão Social (IBIS)	X	X	X	X	X
Atualizar e expandir programas de responsabilidade social	Implementar ações de caráter integrador nas quais a inclusão social e a responsabilidade social com sustentabilidade sejam determinantes de inclusão.	X	X	X	X	X
Atualizar e aprimorar o processo de comunicação com a sociedade	Ampliar, atualizar e melhorar o site da IES e utilizar as redes sociais como veículo de comunicação	X	X	X	X	X
	Divulgar sistematicamente as ações de extensão e eventos da IES	X	X	X	X	X
Consolidar o Plano Docente de Carreira	Atualização do enquadramento dos docentes nas diversas categorias e níveis do plano de carreira	X	X	X	X	X
	Incentivar a formação continuada através de bolsas e apoio as pesquisas	X	X	X	X	X
Garantir continuidade e aprimoramento da infraestrutura necessária ao desenvolvimento acadêmico	Manter e disponibilizar os espaços físicos necessários a todas as atividades acadêmicas e administrativas	X	X	X	X	X
	Manter atualização da biblioteca para as demandas dos cursos em funcionamento e aos solicitados	X	X	X	X	X
	Manter a atualizar a infraestrutura de laboratórios de forma a atender ao crescimento contínuo das demandas acadêmicas	X	X	X	X	X
	Atualizar e expandir a utilização do ambiente virtual de aprendizagem	X	X	X	X	X
	Atualizar e garantir a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.	X	X	X	X	X
	Manutenção e ampliação da Clínica Veterinária	X	X	X	X	X
Sensibilizar e garantir a participação da comunidade docente e discente no processo de avaliação	Promover campanhas de sensibilização para o corpo discente	X	X	X	X	X
	Sensibilizar o corpo docente e técnico-administrativo para participação no processo de avaliação	X	X	X	X	X
	Elaboração e análise do relatório de avaliação	X	X	X	X	X
	Divulgar os resultados da avaliação e das ações implantadas	X	X	X	X	X
Ampliar e desenvolver programas de atenção aos discentes	Fortalecer as ações do núcleo de estágios, primeiro emprego e acompanhamento de egressos	X	X	X	X	X
	Consolidar e divulgar as ações e serviços da ouvidoria	X	X	X	X	X
	Consolidar e divulgar as ações do Núcleo Psicopedagógico	X	X	X	X	X
	Divulgar constantemente os serviços do Núcleo Psicopedagógico	X	X	X	X	X
	Adoção de mecanismos para identificar as necessidades dos ingressantes	X	X	X	X	X



	Ofertar semestralmente cursos de nivelamento	X	X	X	X	X
Garantir a Sustentabilidade Financeira	Manutenção das metas planejadas de controle orçamentário	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoar integração dos sistemas administrativos, estratégicos, táticos e operacionais da contabilidade	X	X	X	X	X

## **2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

Este projeto foi elaborado com o desenvolvimento paralelo do Planejamento Estratégico Permanente. O intuito é que a instituição tendo o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) contemporâneo para que possa se aparelhar e superar os obstáculos e liderar mudanças em seu segmento. Assim, é importante ver a educação sob uma dimensão ética e cultural que possibilite os meios para que cada pessoa compreenda o outro em suas especificidades e de entender o mundo de uma sociedade caótica em busca de unidade.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu art.12, inciso I, prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Assim o objetivo primax deste PPI é situar a instituição para assumir como uma de suas principais tarefas o trabalho de refletir sobre sua intencionalidade educativa, de forma que o conjunto de inter-relações e responsabilidades se materialize na contemporaneidade e a preparar para a liderança em ambientes de mudanças e transformações contínuas.

Nesse sentido, o PPI deve: traduzir a história da instituição; constar como parte integrante do PDI; orientar os documentos normativos da instituição; ser elaborado a partir de seus princípios norteadores; explicitar suas convicções ideológicas; enuncia os propósitos gerais que orientam a prática da instituição e justificam sua estrutura organizacional, em que são estabelecidas as relações entre os membros da comunidade acadêmica, as formas de participação e os mecanismos de tomada de decisão.

O PPI é político porque diz respeito a arte e a ciência de governar; ele prevê e dá uma direção a gestão da instituição. É Pedagógico porque oportuniza a reflexão sistemática, dando sentido e rumo as práticas educativas, contextualizadas cultural e socialmente.

Portanto, as trajetórias e decisões referendadas pela instituição são político-pedagógicas, pois refletem as orientações assumidas pelos profissionais colaboradores.

## **2.1 Inserção regional**

O Estado do Ceará está localizado ao norte da Região Nordeste do Brasil, sendo composto por 184 Municípios e 843 distritos, fazendo divisa com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba ao leste, ao sul com o Estado de Pernambuco e a oeste com o Estado do Piauí. O Estado conta com 573 km de litoral e oferece atrativos turísticos que permitem receber mais de 2 milhões de visitantes ao ano. Em relação a extensão territorial abrange uma área de 148.825,6 km<sup>2</sup>, o que equivale a 9,57% da área pertencente à região Nordeste e a 1,74% da área do Brasil. Além disso, o Estado do Ceará detém a quarta extensão territorial do Nordeste, sendo o 17º colocado entre os estados brasileiros em termos de superfície territorial. A sua população em 2010 totalizou 8.452.381 habitantes, representando, segundo dados do IBGE, 4% da população nacional.

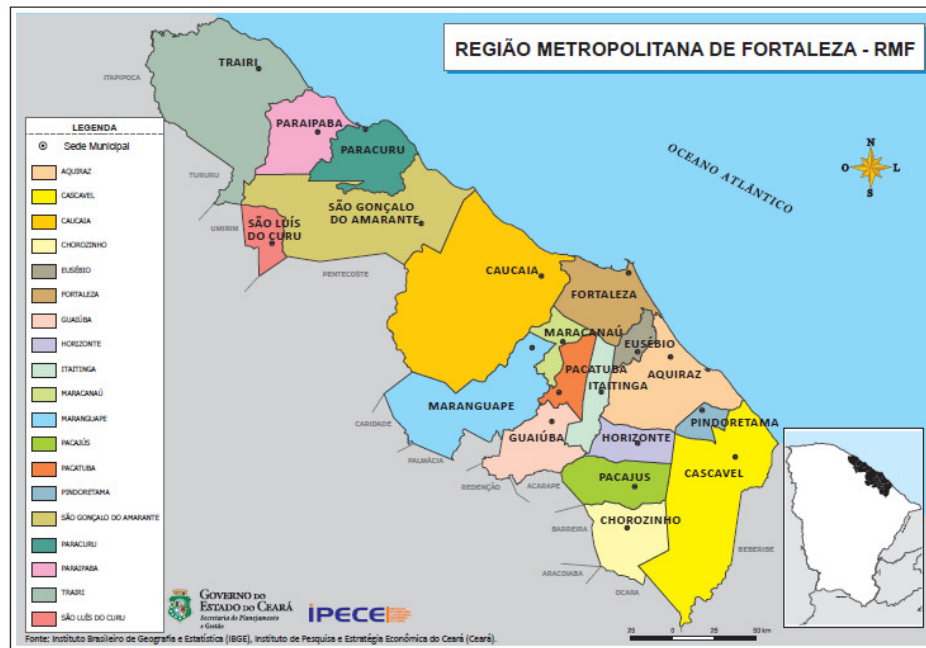
De acordo com a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), o Estado do Ceará é composto atualmente por sete (7) Mesorregiões segundo a divisão do IBGE. São elas:

- Mesorregião do Centro-Sul Cearense
- Mesorregião do Jaguaribe
- Mesorregião Metropolitana de Fortaleza
- Mesorregião do Noroeste Cearense
- Mesorregião do Norte Cearense
- Mesorregião dos Sertões Cearenses
- Mesorregião do Sul Cearense

As Mesoregiões por sua vez são divididas geograficamente por Microrregiões, no Estado do Ceará atualmente existem 33 Microrregiões, que junta aglomeram 181 dos 184 municípios do Estado.

O Município de Caucaia pertence à região conhecida como Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), que é composta atualmente pelos municípios: Aquiraz, Cascavel, Caucaia,

Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e São Luis do Curu.



Caucaia foi um dos primeiros núcleos de população do Ceará. Seu povoamento teve início quando chegaram aqui os jesuítas Luís Figueiras e Francisco Pinto, encarregados, pela Carta Régia de 22 de outubro de 1735, de iniciar na região uma segunda tentativa de colonização. Atualmente o Município de Caucaia é o maior em área, com 1.228,506 km<sup>2</sup>, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 2010 de 0,682 e PIB per capita a preços correntes – 2013 de 13.212,47 reais. O Município possui uma população residente de 325.441 pessoas e ainda é privilegiado em razão de possuir uma comunidade Tapeba (estimada em 2.500 habitantes), um número consideravelmente representativo dos cerca de 30 mil índios do Ceará. Os assim denominados Tapebas, Tapebanos ou Pernas-de-Pau, habitam em áreas (sítios rurais, povoados, vilas, bairros do perímetro urbano, manguezais) geográfica e ecologicamente distintas do distrito da sede do município de Caucaia, a 15,8 km. Em linha reta da cidade de Fortaleza, Caucaia, Aquiraz, Eusébio, Guaiúba, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e a Capital constituem a microrregião metropolitana de Fortaleza, área de influência da capital e centro de escoamento da produção.

Tais aspectos seguem uma proposta valorizando os aspectos econômico-sociais do município e regiões circunvizinhas, tendo em vista que a logística na região que irá favorecer estudantes da capital e demais municípios circunvizinhos. Por exemplo, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém ou Porto do Pecém, como é mais conhecido. Até o início de 2010, a principal obra do Complexo é o Porto do Pecém, cuja construção teve início em 1995, sendo inaugurada em 2002. O Porto do Pecém é uma área do Ceará na Região Metropolitana de Fortaleza que aglomera várias estruturas, especialmente o Terminal Portuário do Pecém, em operação, e a Zona de Processamento de Exportação do estado e em fase final de construção a siderúrgica. A interligação do complexo será feita pela ferrovia Transnordestina e por meio rodoviário pelas estradas BR-222 e CE-422. Outro exemplo é a construção do Centro atacadista, que se localiza no entroncamento das rodovias CE-020 com BR-222. Na primeira etapa do projeto o condomínio atacadista contará com 33 mil m<sup>2</sup> de galpões.

Com investimentos no valor de R\$ 260 milhões, as obras do Centro Atacadista de Caucaia, que promete ser o maior complexo empresarial da América Latina, teve início em abril de 2012. A primeira etapa do projeto - que consiste na construção de 389 mil metros quadrados de galpões e estrutura de armazenagem completa - será concluída em novembro de 2012.

No que se refere aos imigrantes intrametropolitanos, destacam-se com maior percentual o município de Caucaia, que já aparece como o 3º município no Brasil em termos de empregabilidade (14,3%), ficando abaixo de Paulista 21,3%, no Pernambuco e Camaçari, 17,8% na Bahia.

Na elaboração do planejamento de ensino da FATENE, seguindo-se as orientações do MEC ouvindo os Conselhos dos cursos optou-se inicialmente, por fazer o diagnóstico das dificuldades e problemas atuais dos cursos a serem implantados, bem como identificar o bom funcionamento de muitas atividades procurando delinear nestas áreas o que pode e deve ser preservado, o que necessita de mudanças e o que deve ser inovado.

A abertura da educação superior para atender a demanda recomenda que devemos considerar a integração e articulação com as Prefeituras, Diretorias Regionais e o Estado, criando canais de comunicação que propiciem o trabalho conjunto, pois as prefeituras têm Secretarias que oferecem atenção básica as Instituições de Ensino Superior

que pode utilizá-las, compartilhando e socializando o conhecimento científico e tecnológico cumprindo seu papel de agente de desenvolvimento e bem-estar social.

Portanto, enquanto a comunidade vem discutindo seu projeto pedagógico a articulação política será realizada junto à Prefeitura Municipal de Caucaia para integrar a FATENE e a prefeitura de Caucaia e outros setores da sociedade através da assinatura de futuros convênios. Com tal ação, criam-se as condições de ampliação dos cenários de prática, e de inserção precoce dos alunos na comunidade, que são essenciais para a formação humanitária, e de compromisso social, do egresso da FATENE.

Sabemos que a educação associada à economia pode levar o Estado a patamares de desenvolvimento desejado pela sociedade que anseia por qualidade e expectativa de vida melhor e a FATENE, ciente de sua missão institucional contribuirá para a efetivação do bem-estar social da população que está a seu alcance.

Essa é a conjuntura em que está inserida a Faculdade, portando, focá-la no contexto do Nordeste brasileiro faz-se necessário, pois a migração, em especial de mão de obra qualificada não se dá apenas do Nordeste para o Sudeste, ocorre também dentro da própria região. A FATENE participa da problemática descrita, bem como das oportunidades citadas contribuindo com a formação de profissionais que atuarão no cenário apresentado, em especial na Região Metropolitana de Fortaleza que tem uma população de 2,9 milhões de habitantes, com a taxa média de crescimento anual de 2,4%.

A instalação da FATENE neste local vem de encontro aos anseios da região de Caucaia uma vez que, mesmo sendo um promissor centro turístico e industrial, não tem um modelo de formação superior para a população.

Isso pode ser identificado facilmente pelo fato de que o Município possui uma das maiores populações do Estado, tem um território maior que a Capital do Ceará e não possui nenhum campus universitário ou mesmo faculdades isoladas. Assim, o propósito da FATENE é interiorizar e socializar o conhecimento universal, em geral realizado pelas Instituições de nível superior, bem como produzir o saber nas áreas de atuação da Faculdade.

## **2.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais**

Um dos objetivos da FATENE é disseminar a cultura da investigação científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção do conhecimento, e tal objetivo é

posto em reconhecimento à demanda da sociedade por profissionais capacitados tecnicamente, mas também cômicos de suas responsabilidades como cidadãos.

O acesso ao ensino superior é um meio para se atingir tal objetivo, e dessa maneira a faculdade se coloca como uma instituição que tem, entre suas metas, a alcançar a excelência como centro de ensino e pesquisa no entorno do Município de Caucaia, onde está instalada, mas também com vistas ao crescimento para além desse perímetro, contribuindo para a construção, o desenvolvimento e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

A instituição tem como premissa fundamental o conceito de que a educação é o instrumento essencial na construção de um mundo melhor e, para tanto, fundamenta sua ação pedagógica na motivação de educar através de saberes universais, envolvendo os valores sociais, éticos e culturais no preparo para o exercício da cidadania e da formação e qualificação profissional.

Com base na filosofia da FATENE que norteia a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, documentos que fixam os propósitos e metas a serem alcançadas durante a formação dos estudantes, a FATENE, tem por finalidade contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado democrático de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros da comunidade acadêmica da Instituição nos vários campos do conhecimento humano.

A FATENE, resumidamente tem por finalidades principais:

- I. Atuar no Ensino Superior para atender as demandas sociais e de mercado de trabalho das diferentes áreas do conhecimento, capacitando seus estudantes para a inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- II. Iniciar seus estudantes no desenvolvimento da pesquisa e iniciação científica, favorecendo o espírito investigativo, crítico, inquiridor e colaborador no avanço da ciência e da cultura;
- III. Promover a extensão aberta a participação da comunidade, para difusão das conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigatórios gerados no meio acadêmico da instituição;

- IV. Desenvolver valores culturais e sociais, por meio de ações e eventos comungados pela comunidade acadêmica;
- V. Promover a divulgação do conhecimento correlato a formação acadêmica, contribuindo para a ampliação da cultura pessoal e profissional de seus estudantes e comunidade em geral;
- VI. Desenvolver no acadêmico a consciência da necessidade de atualização permanente;
- VII. Proporcionar cursos de formação continuada e pós-graduação para egressos visando a atualização profissional;
- VIII. Estimular a utilização das tecnologias no âmbito da tríade ensino-pesquisa-extensão;
- IX. Prestar serviços especializados a comunidade e estabelecer com esta uma relação recíproca;
- X. Garantir a permeabilidade de conhecimentos em todas as ações de formação acadêmica e buscar a constância da excelência acadêmica.

### **2.3 Organização didático-pedagógica da instituição**

As concepções de currículo traduzidas em práticas pedagógicas vivenciadas por docentes e discentes torna viva a política estabelecida para o ensino. O processo ensino-aprendizagem desenvolvido na FATENE terá sempre como bússola norteadora a: Contextualização

Depois de muita investigação, descobri finalmente que os estudantes tinham decorado tudo, mas não sabiam o significado de nada. Estava tudo decorado, e no entanto, nada tinha sido traduzido para palavras com significado... Não via como eles podiam aprender alguma coisa daquela maneira. Ali estava ele a falar de momento de inércia, mas não se discutia a dificuldade em abrir uma porta, empurrando-a, quando pusemos pesos na parte de fora, comparada com a dificuldade que temos em abrir se os pesos estiverem perto dos gonzos – nada! ...eles podiam passar nos exames e “aprender” todas aquelas coisas, e não saberem nada, exceto o que decoraram... Não concebia que alguém pudesse ser educado por este sistema de auto-transmissão, no qual as pessoas passam em *exames e ensinam outras a passar em exames mas ninguém sabe nada*” (FEYMAN, 1985).

Essa constatação nos mostra a dura e impiedosa afirmação do pensador Feynman e ao refleti-la a Faculdade percebe que o desafio de transformá-la é enorme, pois remar contra a maré é andar na contramão dos maus hábitos, adquiridos ao longo dos séculos. Mas, temos claro que a famosa “decoreba” por si só leva a superficialidade do aprendizado, a teoria que não se junta à prática ela, a memorização deve ser complementada ou vinculada ao processo de associação.

A afirmação de Feynman nos choca e ao mesmo tempo nos impulsiona a adotar um dos princípios progressista da pedagogia que é a contextualização. Em breves palavras, tudo que se oferece ao aluno está associado a algo que já sabe. *“O cérebro humano é altamente contextual nas suas funções, isto é, funciona melhor quando encontra sentido nas relações entre ideias e aprende mais eficazmente quando recebe novas informações de forma que possam ser conectadas com o que ele já sabe. Portanto, quem ensina e quem aprende deverá sempre buscar as conexões, os elos, os exemplos”.*

A aprendizagem acima caracterizada deve ser ancorada em percepções da realidade. Hull e Julie Grevelle ao afirmarem que “muitos estudantes não atingem seu potencial porque não conseguem ver a conexão entre o trabalho da escola e o trabalho concreto”. A mente humana busca significados pela busca de relações que fazem sentido e se encaixam na experiência passada”. Asseguram que para a aprendizagem significativa é necessária a análise dos conhecimentos já elaborados e a resignificação dos mesmos para a construção dos novos.

O princípio da contextualização está presente nos currículos e legislação de todos os níveis de ensino da educação brasileira. A dificuldade é que solicitamos ao professor a contextualização do ensino. Mas, quem o ensinou a contextualizar? De onde buscará exemplos, metáforas, os trabalhos práticos que conectam a teoria com a prática? Nossa crença é que os professores necessitam de ajuda nesse processo. Encontrar um bom exemplo, uma boa metáfora ou um trabalho prático que levem os alunos a construir solidamente, na sua mente, o que precisa aprender é muito mais difícil que preparar uma aula tradicional e transmiti-la. Daí o forte papel que atribuímos á estruturação do aprendizado.

Nesse sentido a FATENE lança mão dos conhecimentos, mais específicos do pedagogo e do psicopedagogo, para capacitar o corpo docente na efetivação do ato de ensinar contextualizado e, por consequência, o discente irá refazer a forma do aprender.



## **2.4 Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas**

### **2.4.1 Princípios metodológicos**

A FATENE embasa seus princípios em questão que permeiam a dimensão pedagógica da prática de ensino e toda ação pedagógica que implica em decisões sobre que conhecimento ensinar, para que, para quem e como fazê-lo.

Entende-se, pois, a metodologia como uma postura do educador diante da realidade, como uma articulação de uma teoria de compreensão e interpretação da realidade a uma prática específica (PINHO, 2008). Essa prática, no entanto, reflete a uma concepção pedagógica, com uma concepção de educação, do ser humano e de sociedade construída criticamente a partir da reflexão que o professor faz sobre o trabalho que realiza em sala de aula.

- **Concepção de Educação**

A Educação Superior é um fator de inclusão social e se concretiza pela ação conjunta entre as Instituições de Ensino públicas e privadas e a Sociedade Civil organizada. A instituição considera que seu papel neste processo resulta da interação social, que ocorre no trabalho e dedicação conjunta de docentes, estudantes e técnicos, e deve reverter em benefício do indivíduo e da sociedade. Como parte desse sistema, considera que seu dever é estar pronta para contribuir como fonte de ideias e canal para reflexões isentas de partidarismos ou paixões momentâneas, para que haja a plena realização de todos como seres humanos, cidadãos e indivíduos conscientes de sua missão de aprimorar essa mesma sociedade.

- **Concepção do Ser Humano**

A filosofia educacional da FATENE, se inspira na ideia de que os processos educacionais nela desenvolvidos se preocupam com a formação integral de cada estudante, como indivíduo socialmente responsável e integrado ao mercado de trabalho e à comunidade. Em todas as suas atividades, a Universidade pressupõe que a geração, preservação e transmissão de conhecimentos justificam-se como fins em si mesmos. Para tanto, busca:

- Fortalecer a opção pela valorização do ser humano, o que implica o compromisso de colaborar na construção de uma sociedade baseada no respeito e na ética;
- Constituir-se em espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares;
- Definir seu projeto acadêmico levando em conta os desafios que lhe são lançados pelo ambiente sociocultural, político e ético da comunidade local, estadual do Brasil e do mundo.
- Reconhecendo que a opção de ingressar e permanecer na instituição é uma decisão soberana e pessoal, a Faculdade entende que esta escolha implica que seus estudantes, docentes e funcionários são compromissados com seus propósitos, aceitam o compromisso de respeitar os princípios orientadores da Instituição e de se empenhar pela consecução de seus objetivos.

- **Concepção da Sociedade**

A FATENE considera a sociedade como o ambiente de suas realizações, no qual deve prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética, a preocupação com o meio ambiente e a busca da justiça social, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento pleno e produtivo, sem discriminações e capaz de garantir às gerações futuras uma qualidade de vida satisfatória.

Neste ambiente de interações, tem-se ciência de que a medida do sucesso de uma Instituição de Ensino Superior está relacionada à sua capacidade de responder com agilidade aos anseios e necessidades sociais, na habilidade de traduzi-los em conteúdos pedagógicos e, por meio de tais conteúdos, desenvolver as habilidades e atitudes exigidas ao desempenho de um bom profissional. A Instituição assume, como um de seus objetivos essenciais, que seus estudantes, docentes e funcionários devem contribuir eficazmente para a transformação da sociedade brasileira, por meio das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, conscientes de sua responsabilidade social.

#### 2.4.2 Seleção dos conteúdos

Os conteúdos curriculares são escolhidos e dispostos em fases processuais que preveem uma distribuição constante de complexidade na construção do conhecimento. Esses conteúdos refletem os componentes abaixo descritos:

- **Fundamentação**  
Compõe unidade de conteúdos (disciplinas) de formação geral obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação;
- **Sociedade e Comportamento**  
Conteúdos relacionados as discussões das relações humanas, étnicas, comportamentais, éticas, políticas e sociais;
- **Práticas e Habilidades**  
Conteúdos relativos a formação específica de atuação profissional, baseando-se na realidade tecnológica de mercado possibilitando novas experiências de aprendizagem iniciadas em atividades práticas;
- **Atividades Complementares**  
Atividades relevantes para a formação profissional e que possibilitem a flexibilização curricular;
- **Estágio Supervisionado**  
Parte que compreende a prática da formação e se constitui no elemento articulador entre a formação teórica e a prática profissional;
- **Conteúdos Optativos**  
Possibilitam a flexibilização curricular, por meio da oferta ampliada de escolha das disciplinas, permitindo aos estudantes a aquisição de competências e habilidades que extravasam sua área de formação.

Considerando o currículo a totalidade das vivências educacionais de um curso, na FATENE, essas vivências envolvem o trabalho a ser realizado em sala de aula, laboratórios, ambiente virtual de aprendizagem, oficinas, estágios e demais situações de ensino-aprendizagem sob orientação docente, tendo em vista o perfil do egresso a ser formado no

curso, bem como as concepções do ser humano e sociedade que se pretende. Portanto a seleção dos conteúdos prede-se aos seguintes pontos:

- Viabilizar a interdisciplinaridade garantindo abordagens fundamentadas em competências, habilidades e atitudes;
- Construção do conhecimento na perspectiva diversificada de cenários de aprendizagem com permanente atualização gradual;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando desenvolver habilidades cognitivas e pensamento crítico;
- Estimular a aprendizagem colaborativa dos conteúdos;
- Valorizar a iniciação científica e monitorias como conhecimento lúdico e transformador;
- Estimular o ensino híbrido na construção do conhecimento.

#### 2.4.3 Inovações pedagógicas significativas em relação à flexibilidade dos componentes curriculares

A Educação Superior afirma sua indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, com dado de excelência na sociedade organizada e produtora do conhecimento. Espera-se que a educação como prática institucionalizada, contribua para a integração humana no universo das práticas que tecem sua existência.

Educar necessita de articulação, maleabilidade e organização dos ambientes de ensino com ações em outros espaços para concretização da aprendizagem. Em relação às inovações especificamente na flexibilização dos currículos, mantém-se um olhar crítico particularmente com a eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante, entre outras coisas, com a redução dos pré-requisitos. Em relação aos pré-requisitos, destaca-se o questionamento sobre até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular de cada curso. Consecutivamente, aderem-se novas perspectivas curriculares que permitam aos docentes realizarem atividades ou disciplinas que complementem sua formação.

A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

Na FATENE, essa flexibilização ocorre por meio de atividades acadêmicas, científicas e culturais ao longo do curso possibilitando a realização em sala de aula e fora dela de experiências bem-sucedidas, sempre repensando a educação com profundidade teórica mas com diálogo constante com a prática.

As Atividades Complementares, previstas para os cursos de graduação, além de constituírem importantes mecanismos para introduzir a flexibilidade também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

#### 2.4.4 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A integralização curricular dos cursos da FATENE, seguem os princípios legais das Diretrizes Nacionais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O currículo aqui entendido como um conjunto de todas as experiências do aluno (atos, fatos, compreensão e crenças), na qual a instituição é responsável e traz uma concepção organizacional orientada de forma sistêmica. Assim, mecanismos na construção e diferenciação na integralização dos cursos, são adotados visando:

- Maior integração com os conteúdos do mundo contemporâneo que ofereçam conceitos fundamentais para a formação;
- Definir currículos de seus cursos, visando desenvolver as habilidades cognitivas a partir das habilidades e competências;
- Obedecer a carga horária mínima estabelecida pelas Diretrizes Curriculares de duração dos cursos;

- Organizar experiências educacionais de forma a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, a partir da orientação dos objetivos educacionais e das Diretrizes curriculares;
- Ampliar orientações para as atividades de estágio, atividades complementares e demais atividades que integrem a diretriz acadêmica da IES;
- Integração das partes dos saberes como constituintes da docência: os saberes das disciplinas, os saberes curriculares e os saberes da experiência.

Seguindo as diretrizes supracitadas, pode-se considerar os princípios clássicos da organização curricular diferenciada e integradora promovidas pela instituição, de acordo com Hilda Taba (1961);

- O currículo é válido e significativo quando atende o desenvolvimento científico contemporâneo;
- O currículo é válido e significativo na medida em que esteja em acordo com a sociedade em que se vive;
- O currículo é válido e significativo na medida em que leve em conta a relação escola trabalho;
- O currículo é válido e significativo na medida em que atenda as necessidades de desenvolvimento pessoal-social dos alunos.

Desta forma passa a ser válido e significativo na medida em que promove integralização e oportunidades efetivas que orientem os alunos a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e a aprender a ser de forma integrada.

#### 2.4.5 Atividades práticas e estágio

O estágio é uma das formas mais significativas de aprendizagem, uma vez que, nesse processo, o estudante desenvolve atividades que proporcionam a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos na Faculdade em situações próximas da realidade profissional. O estágio é fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Legislação de estágio contemplando as modalidades: curricular e o extracurricular. O estágio curricular é uma disciplina da matriz curricular dos cursos de graduação e define-se como uma prática de ensino-aprendizagem com caráter pedagógico marcado pela relação

professor-aluno em torno de uma experiência não-acadêmica. A disciplina de estágio supervisionado é pensada pelos coordenadores juntamente com docentes, e regida por regulamento, criado de acordo com as especificidades de cada curso.

Além de contribuir com o desenvolvimento profissional, em especial, pela articulação promovida entre o conhecimento acadêmico e a vivência profissional, o estágio possibilita uma formação humana diferenciada, pelo contato direto com a comunidade, em um ambiente de trabalho. Desse modo, o estágio contribui para que o estudante desenvolva posturas e atitudes compatíveis com a convivência saudável e respeitosa, tanto nos ambientes de trabalho, quanto no ambiente acadêmico.

O Núcleo de Estágio da FATENE é o setor responsável para o esclarecimento de dúvidas em relação ao estágio curricular (supervisionado), estágio extracurricular (não Supervisionado) e todos os procedimentos que os cercam, tais como controle de registro de notas, guarda de contratos e arquivo de relatórios.

Nesse cenário, o Núcleo de Estágio busca contribuir para o relacionamento entre os estudantes e o mercado de trabalho, para realização de estágios profissionalizantes, intermediados e alicerçados pela instituição, além de espaço para que as empresas realizem ações de recrutamento, palestras e treinamentos, tornando o estudante mais preparado para ingressar no mercado de trabalho.

#### 2.4.6 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

A FATENE tem o objetivo de aprimorar a capacitação docente e desenvolvimento de material didático-pedagógico, e disponibiliza espaço, equipamentos e materiais para que o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) possa atuar no assessoramento ao docente no desenvolvimento de atividades de educação permanente e educação continuada.

A direção Acadêmica tem o objetivo de elaborar instrumentos pedagógicos e reflexão por parte dos docentes das suas práticas e concepções, visando a fundamentação do seu trabalho e a criação e implementação de novas práticas pedagógicas que assegurem o desempenho adequado do processo ensino-aprendizagem.

#### 2.4.7 Incorporação de avanços tecnológicos

A evolução tecnológica aplicada à educação deve ser um fator presente em todo o planejamento acadêmico, já que apropriar-se das novas tecnologias é um meio excelente para o desenvolvimento pedagógico em geral.

Um recurso é um meio de todo o tipo que permite responder a uma necessidade ou conseguir aquilo que se pretende. A tecnologia, por sua vez, faz referência às teorias e às técnicas que possibilitam o aproveitamento prático do conhecimento científico.

Um recurso tecnológico é portanto um meio que se vale da tecnologia para cumprir com o seu propósito. Os recursos tecnológicos podem ser tangíveis (como um computador, uma impressora ou outra máquina) ou intangíveis (um sistema, uma aplicação virtual).

Os recursos oferecidos pelas novas tecnologias, como internet e redes de comunicação, evidenciam a necessidade de estabelecimento de vínculos entre os conteúdos das disciplinas, as diversas aprendizagens no âmbito da instituição e a realidade cotidiana.

As inovações tecnológicas ocorrem de maneira constante, levando em conta as novidades que o mercado disponibiliza para todos os segmentos da humanidade, sejam eles educacionais, sociais ou de mercado de trabalho, e são adaptadas para auxiliar a prática pedagógica.

No meio acadêmico, os recursos tecnológicos tornaram-se imprescindíveis para alunos e professores, pois através deles é possível a ampliação da pesquisa e da comunicação.

A FATENE disponibiliza para os alunos dois laboratórios de informática com máquinas modernas, além da biblioteca com terminais para consulta e wireless em todo o campus, dando ao aluno a possibilidade de pesquisa em qualquer tempo e local dentro do campus.

Além disso, é através dos recursos tecnológicos que o corpo discente pode avaliar o corpo docente e os coordenadores de curso, entrar em contato direto com a Ouvidoria e acessar todos os seus dados no sistema on-line.

A inovações ocorrem desde a melhoria das matrizes curriculares, laboratórios, controle acadêmico, biblioteca e todas os demais setores da Instituição, com atualização constante de hardware e software.



Com as novas tecnologias à disposição tanto de professores como alunos, a comunicação torna-se ainda mais ágil e eficaz graças ao sistema on-line, onde o professor disponibiliza seu plano de curso e materiais extras, além do uso de redes sociais também com esse intuito, além de aproximar corpo docente e discente, aprimorando aspectos tão caros à educação do futuro que é o respeito à diversidade, o cuidado com o meio ambiente e a afetividade, esta última fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

#### 2.4.8 Perfil do egresso

A FATENE em consonância com sua missão institucional, planeja a matriz curricular e seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, desenha um perfil do egresso refletindo sobre as competências e habilidades necessárias a cada aluno para garantir sua inserção no mercado de trabalho.

Ao se desenhar um perfil, cria-se diretrizes necessárias para as práticas pedagógicas que fundamentarão as competências e habilidades a serem construídas. Deve-se levar em conta que o perfil está em contínua transformação, valorizando novas habilidades em detrimento de outras, em função da adequação de novos modelos emergentes e das mudanças econômicas, políticas e culturais da sociedade.

Desta forma o perfil desejado para os egressos na visão geral deverá contemplar um conjunto de habilidade, competências e atitudes, possibilitando ao aluno capacitação de:

- Buscar exercer a cidadania com ética, tendo a consciência do direito de se fazer representar e de respeitar o ponto de vista do outro;
- Demonstrar sua competência por meio da organização de ideias, do expressar-se com clareza, do domínio técnico de sua área, da habilidade para solucionar problemas e da capacidade de se relacionar com as pessoas;
- Perceber a aprendizagem como um processo autônomo, contínuo e colaborativo com vistas ao aprimoramento constante do conhecimento e sua aplicação;
- Demonstrar capacidade e flexibilidade para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua, pela interdisciplinaridade e pela inovação;

- Compreender o contexto social e econômico onde estiver inserido, tendo a capacidade de tomada de decisões, visando à adequação a um mundo diversificado e interdependente;

Para atingir tal objetivo, a faculdade monitora os egressos de cursos através, de contatos por meio eletrônico entrevistas e encontros, fazendo estudos sobre a empregabilidade nas áreas dos cursos com o intuito de adquirir informações relevantes não só para colaborar com a colocação de nossos alunos no mercado de trabalho, mas principalmente para acompanhar as mudanças na área, visando atualizar constantemente os procedimentos para garantir o melhor processo de ensino-aprendizagem.

## **2.5 Política de ensino**

A instituição mantida Faculdade Terra Nordeste estabeleceu sua política de ensino tomando por base os objetivos gerais da mesma referente ao ensino e outros que são interativos com esta área, são eles:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
  - Formar profissionais, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção no mundo produtivo e participarem do desenvolvimento da sociedade brasileira;
  - Possibilitar a sua formação contínua de seus educandos;
  - Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
  - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio de ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
  - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Para o cumprimento de suas finalidades e objetivos, a FATENE tem alguns pressupostos que sustentam a sua política de ensino, são eles:

- Responsabilidade e compromisso social da Instituição no processo de formação profissional daqueles que estão inseridos em realidades extremamente dinâmicas e em constante mutação;
- Formação humanística que privilegia a sólida visão de homem, como sujeito participante de uma sociedade em construção;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Avançar na prática deste princípio, enfocando nos projetos pedagógicos as ações que consubstanciem tal princípio na produção do conhecimento;
- A pesquisa como princípio educativo. Entendemos que o desenvolvimento de uma postura investigativa do acadêmico seja primordial para a construção de sua autonomia intelectual, profissional e sua cidadania;
- Ser referência de qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão escolar, democrática e participativa. A Instituição de Ensino Superior deve constituir-se como espaço democrático, buscando ouvir os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as instituições, organizações e movimentos representativos da sociedade;
- Utilizar a interdisciplinaridade para instituir espaços e experiências interdisciplinares, alcançando a unidade do saber, com o objetivo de apontar metodologias do trabalho pedagógico que recuperem a totalidade do pensamento;

A definição da política de ensino da FATENE deu-se a partir da leitura do cenário nacional e local da educação superior. Na qualidade de primeira instituição de ensino superior deste município tão carente, elegeu-se como objetivo estratégico ofertar cursos de graduação, preservando como fundamento básico a concepção de que, para formar um profissional competente e realmente sintonizado com um mundo em permanente mudança e em contínuo processo de globalização, é preciso estimular o desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permita:

- Pensar criticamente sob a realidade que o circunda;
- Ser capaz de argumentar de maneira lógica e convincente;
- Ter uma visão de mundo ancorada na responsabilidade social;
- Ter consciência da sua importância para contribuir para o desenvolvimento do município e da melhoria dos indicadores educacionais, sociais e de saúde pública;
- Utilizar a tecnologia a serviço da sociedade;
- Dominar os saberes do seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo em que domine as noções fundamentais (multidisciplinares) de outras áreas abrangendo os conhecimentos universais.

O profissional formado com o perfil acima traçado será competente e versátil, aproveitando as melhores oportunidades de mundo do trabalho, na sua área de atuação. Mundo, esse, complexo, diversificado e competitivo.

É dentro do espírito de manter a formação de profissionais capazes de encontrar soluções tanto para questões teóricas maiores como para os problemas do dia-a-dia, que se integra a filosofia de ensino e a concepção pedagógica da FATENE o suposto de que seus alunos estejam permanentemente expostos ao aprendizado da teoria nas aulas expositivas dialogadas e ao trabalho prático nas equipes de aprendizagem, em todos os componentes.

A política de ensino da FATENE será viabilizada mediante os objetivos, diretrizes e ações traçadas consolidando a Faculdade como uma instituição comprometida com a qualidade de suas atividades acadêmicas.

Nesta perspectiva, a FATENE desenvolve programas de disciplinas bem estruturados, cujos conteúdos programáticos são sempre pensados e trabalhados por docentes/especialistas da área. Para tanto, outra vertente forte da política de ensino é selecionar criteriosamente seus docentes, os quais passam por permanente processo de avaliação e capacitação específica de sua área e também pedagógica.

Em consonância com a política dessa área e os objetivos gerais da Faculdade Terra Nordeste, propõe-se um currículo de um *ensino* que valorize todas as experiências vivenciadas pelas pessoas que nela atuam, tendo como referenciais os aspectos sociais e culturais dos quais as mesmas são detentoras. Cada etapa do currículo é planejada em função dos fins pretendidos e da realidade concreta que os determina. Cada ação é

acompanhada de reflexão, provocando o aprimoramento das ações anteriores, desencadeando um processo dinâmico e sólido de evolução.

A FATENE defende e acredita no princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Este reflete a qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre a educação superior e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. A concretização desse princípio supõe a realização de projetos coletivos de trabalho que se referenciam na avaliação institucional.

A política ora apresentada estabelece que a ação pedagógica da FATENE tenha como base os quatros pilares da educação, propostos pela Comissão Internacional sobre Educação, para a UNESCO, são eles:

**Aprender a conhecer**- Significa não conceber o conhecimento como algo imutável, mas como algo que se constrói ao longo de toda a existência, onde quer que o indivíduo esteja. Neste processo sempre existirão sujeitos que ensinam e que aprendem, em torno de um objeto de conhecimento;

**Aprender a fazer** de diferentes formas, de maneira que não seja a simples reprodução e nem fique preso a formas e formulas de se chegar aos resultados desejados, mas, desenvolva um leque de competências e habilidades que levem o indivíduo a uma qualificação aplicada nas mais diversas situações;

**Aprender a conviver** - Isto implica colocar-se no lugar do outro, para sentir suas frustrações, angústias e desejos; compreender e valorizar as diferenças, privilegiando o desenvolvimento da cultura da paz e da colaboração. Aprender coletivamente é enriquecedor para a sociedade;

**Aprender a ser** - conhecer-se a si mesmo, aprendendo a ser num constante processo de crescimento. Vendo-se como sujeito de capacidades múltiplas e como sujeito de relações, o indivíduo tem condições de desenvolver-se de maneira mais significativa.

Os Princípios pedagógicos orientadores da Política de Ensino, são:

- Aprendizagem significativa como atividade permanente, assegurando o domínio dos conhecimentos científicos e culturais, de forma que ocorra, pela interação, um processo de transformação do indivíduo e da realidade;
- A experimentação, a representação, a operação e a construção de estruturas mentais possibilitarão o desenvolvimento de competências;
- Vivência de atividades que favoreçam a construção do saber pelo próprio educando, superando dificuldades e alcançando patamares superiores;
- Criação de espaços interativos, expandindo para fora da instituição às atividades de ensino, extensão e pesquisa, para que essas leituras apresentem na prática a valorização do conhecimento adquirido;
- Organização do ambiente acadêmico que favoreça novas aprendizagens, possibilitando ao educando vivências e experiências de ser sujeito de suas ações.

Baseada nos princípios orientadores da política de ensino e certos de que os mesmos contribuirão para a concretização dos objetivos, a FATENE definiu os objetivos pedagógicos:

- Promover e desenvolver o ensino como aporte de conhecimento sustentável;
- Fomentar a cultura e a socialização do conhecimento mediante a promoção de eventos técnico-científicos, de publicações em revistas científicas, da participação em congressos, seminários e outros;
- Constituir espaços de desenvolvimento científico e tecnológico;
- Estimular a formação profissional continuada;
- Promover a educação integral, desenvolvendo os conhecimentos científico, tecnológico e humanístico, que capacitam o indivíduo identificar, formular e resolver problemas, tomando decisões, sendo empreendedor e pró-ativo com visão crítica, interdisciplinar e sistêmica, considerando os aspectos: políticos, econômicos, sociais e ambientais a partir da ética e do comprometimento com a qualidade de vida.

### 2.5.1 Políticas de educação ambiental.

A Instituição desenvolve a política ambiental de acordo com a legislação, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012 em alguns cursos de forma transversal e em outros, ofertado aos alunos na matriz curricular o conteúdo de responsabilidade socioambiental em disciplina específica ou optativa.

### 2.5.2 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A FATENE, atendendo as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, tem estabelecidas em suas políticas institucionais o marco referencial de iguais direitos à apropriação do conhecimento, o acesso ao Ensino Superior para todos os ingressos aprovados em seus cursos, os direitos de gênero e de diversidade cultural, política e religiosa aos seus envolvidos, não havendo discriminação étnico-racial e direito de acesso também ao ensino superior para deficientes e com transtorno Espectro Autista.

Por essa ótica referenciada acima, a educação para os direitos humanos encontra-se arraigada em currículos e programas, vitalizando e revitalizando a promoção da educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos princípios da:

- I. Dignidade humana;
- II. Igualdade de direitos;
- III. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV. Laicidade do Estado;
- V. Democracia na educação;
- VI. Transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII. Sustentabilidade socioambiental.

No caso específico da FATENE a política dos direitos humanos encontra-se inserida de forma mista, combinando transversalidade e disciplinaridade, no leque das disciplinas da área de humanidade e nas práticas sociais via programas de ensino elaborados a partir de contextualizações legais e também de âmbito da realidade local e regional.

### 2.5.3 A dinâmica da sala de aula

A sala de aula é o espaço e o ambiente onde devem ser promovidas experiências organizadas no sentido de orientar e dinamizar a aprendizagem dos alunos mediante o seu envolvimento e o exercício dos processos mentais estimulados pela problematização e resolução de problemas.

Em vista disso, para melhorar a aprendizagem dos alunos a instituição observa e alinha constantemente o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nesse espaço pedagógico de como os alunos reagem as diferentes experiências e seus diversos desdobramentos, que aspectos do relacionamento professor-aluno e aluno-aluno são mais favoráveis a aprendizagem e como eles são promovidos.

A FATENE observando a sala de aula em seu formato arquitetônico de espaço fechado, alerta que as ações pedagógicas nesse ambiente devem ser redobradas de cuidados harmônicos, criativos, chamativos e instigantes.

Como solução para a problemática a instituição adota combinação de aulas expositivas (“lectures”), com aulas na forma de grupos de aprendizagem e aprendizagem baseada em equipes (ABE), aprendizagem baseada em problemas (ABP) e aprendizagem baseada em projetos (ABPr).

Para desenvolver práticas competentes em sala de aula, a Direção Acadêmica atua na qualidade do processo ensino-aprendizagem adotando uma série de ações, dentre as quais:

- A prática regular de observação do processo ensino-aprendizagem na sala de aula;
- A realização de análise dos aspectos observados, com o objetivo de desenvolver a compreensão a respeito de como maximizar a aprendizagem dos alunos na sala de aula;
- O feedback reflexivo com os professores a respeito dos aspectos observados;
- O registro organizado de todas as experiências, de modo a construir os degraus do desenvolvimento contínuo;
- O envolvimento dos professores na troca de experiências vivenciadas em sala de aula;
- A construção de relatórios, com o registro das observações, metodologias e aprendizagens desenvolvidas.



#### 2.5.4 Estratégias de ensino-aprendizagem

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na FATENE têm a finalidade de desenvolver as competências e habilidades nos estudantes, tornando-os capazes ao final de sua formação enfrentarem desafios do mercado de trabalho.

No processo de ensino-aprendizagem a instituição fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

No espectro das teorias da aprendizagem, a instituição opta pelos pressupostos teóricos cognitivistas da aprendizagem: construtivismo, interacionismo e aprendizagem significativa.

As competências expressas em cada um dos currículos de curso são desenvolvidas por meio da utilização das Metodologias Ativas, que supõe um aprendizado ativo. A metodologia ativa refere-se a um conjunto de ferramentas, cuja utilização tem como responsabilidade fazer com que os estudantes aprendam de fato, que se parta sempre de um problema a ser resolvido e que essa resolução passe pela experiência prática. Inclui a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso. Cabe a afirmação que aprendemos melhor fazendo e que não se pode pensar a formação de um profissional sem prática desde o início do curso.

Assim, busca-se por meio de um conjunto de ferramentas e estratégias desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, autogerenciamento de sua formação e seu

aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito a sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

Os métodos ativos de aprendizagem, supõem uma sólida formação teórica, psicológica e pedagógica para conhecer claramente a natureza do ato pedagógico, para compreendê-lo como uma prática social que demanda fundamentos científicos. (RASSO & TAGLIEBER, 1992)

## **2.6 Educação a distância (EaD)**

A Educação a Distância (EaD), vem contribuindo para construção de novos paradigmas educacionais no sentido de conceber um sistema aberto de Educação, implicando processos transformadores de decorrem da experiência de cada um dos sujeitos da ação educativa.

No Brasil, as bases legais para a modalidade de EaD, estão estabelecidas pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e regulada pelo Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, Decreto nº 6.303 de 12 de dezembro de 2007 e pela Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 2010.

A EaD em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem permite romper com distâncias espaço-temporais e viabiliza a interatividade, a recursividade, as múltiplas interferências, as conexões e as trajetórias, não se restringindo a disseminação de informações e tarefas inteiramente definidas. O avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs) em um mundo globalizado promovem um aumento na velocidade das transformações culturais, sociais, econômicas, políticas e científicas quase em tempo real e trouxe novas perspectivas para a EaD, devido as facilidades de design e produção sofisticados, rápida emissão e distribuição de conteúdos, interação com informações, recursos e pessoas.

### **2.6.1 Estrutura da educação a distância na FATENE**

A estrutura da Educação a Distância na FATENE, é composta pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), conforme Resolução nº 04, de 8 de agosto de 2016, do Conselho

Superior (CONSUP). O NEAD é um espaço para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas relativas a oferta dos cursos a distância da instituição. Esse núcleo poderá desenvolver projetos pedagógicos de cursos e oferta-los na modalidade EaD, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o eixo tecnológico e competências.

O NEAD é estruturado de acordo com a proposta pedagógica institucional, na qual deve atender ao subsistema administrativo, tecnológico e pedagógico, para oferta e funcionamento dos cursos na modalidade EaD.

### 2.6.2 Oferta de disciplinas EaD

Avanços científicos e tecnológicos estão cada vez mais presentes nas vidas das pessoas, inclusive na educação formal e informal. A FATENE, com base na Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, adota o modelo de ensino em seus cursos. Sendo caracterizado e prevista no seu Art. 1º (transcrito):

Art. 1º As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

§ 1o As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Caracterizando desta forma o modelo de ensino híbrido, no qual permite que os estudantes aprendam online. A oferta das disciplinas previstas no artigo anterior deverá incluir métodos e práticas de ensinagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.

### 2.6.3 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

Vários estudos demonstram a necessidade consistente que a chave para uma aprendizagem mais eficiente e eficaz associam-se aos conteúdos curriculares e estratégias pedagógicas que se ajustam as necessidades dos alunos. Ciente dessa necessidade na era

digital, a FATENE oferta aos discentes da EaD, o serviço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O ambiente utilizado tanto para a constituição das disciplinas em EaD, atividades de extensão, cumprimento das Atividades Complementares e do Trabalho Efetivo Discente nas disciplinas dos cursos da instituição como ferramenta de ensino-aprendizagem. Trata-se da Plataforma Moodle, software livre utilizado pelas maiores universidades do mundo como ambiente virtual de aprendizagem. O AVA está disponível para acesso por todos os alunos da IES.

Além disso, o curso utilizará em disciplinas softwares específicos para uso no laboratório de informática, constituindo-se como uma necessidade da profissão e da própria inclusão digital.

No atendimento a essas ações, a FATENE disponibilizará recursos de informática aos seus discentes em laboratórios e na biblioteca.

As necessidades de recursos de hardware e software serão implementadas de acordo com as necessidades de cada curso. Existem laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos. Além dos diferentes softwares, disponibilizam-se também acesso à Internet através de wireless em todo o ambiente da IES.

## **2.7 Processo de avaliação do ensino-aprendizagem**

A avaliação, do ponto de vista pedagógico, só faz sentido quando se insere num projeto educativo e fornece informações que possibilitem orientar a ação dos atores envolvidos, promove a autoria no processo de construção do conhecimento, reconhece e ressignifica os processos, identifica avanços e indica novos rumos para a ação pedagógica.

Uma metodologia de ensino-aprendizagem que considere o sujeito que aprende como centro do processo da aprendizagem deve compreender uma concepção de avaliação que não se limite a uma simples aferição de saberes. Deve ser processual e capaz de contemplar todos os objetivos previamente definidos, além de verificar se as competências adquiridas durante a formação.

Para a Teoria Cognitivista a avaliação tem três dimensões: diagnóstica, formativa e somativa. A dimensão diagnóstica pressupõe que se verifique quanto foi adquirido, quais os aspectos débeis e quais foram retidos; a dimensão formativa permite que o produto da

avaliação sirva para corrigir as abordagens utilizadas e assim aprimorar as estratégias utilizadas no processo de ensino e a dimensão somativa que se refere à avaliação que quantifica o aprendizado do estudante com base em descritores externos.

Nesse sentido, a avaliação pedagógica proposta na FATENE institui a necessidade de se realizar práticas avaliativas condizentes com o perfil do egresso desejado, o que reflete a importância de enfrentar o desafio. Assim, para romper com o processo de seleção excludente e controlador, o desafio está em identificar os critérios a serem adotados, seus fins e a relação desses com o perfil do egresso, que no caso desta instituição é definido nos projetos pedagógicos dos cursos. Portanto, a avaliação é também um processo que repensa as aproximações e os distanciamentos na concretização do perfil do egresso.

De forma geral a avaliação deve criar oportunidades para que o estudante avalie seus progressos diante do conteúdo proposto. Ele deve ser estimulado a fazer auto avaliação e a rever constantemente o quanto está próximo ou distante das metas previamente definidas.

Outro desafio da instituição é ampliar a reflexão dos processos de avaliação, tendo como ponto fundamental a construção de processos participativos que permitam o desenvolvimento da autonomia, do clima de presença engajada e do envolvimento conjunto, dialogando com as identidades culturais do contexto do discente para a tessitura de um novo fazer pedagógico.

É importante ressaltar que as normas da avaliação do desempenho discente estão estabelecidas no regimento da instituição, as quais devem ser seguidas pelos cursos ofertados.

## **2.8 Política de extensão**

Desenvolvida como ações acadêmicas da instituição, a extensão fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no inciso VI do art. 43, que estabelece como um dos objetivos do ensino superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Dessa forma, a extensão também é entendida enquanto serviço disponibilizado ao público externo e conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na IES e engloba o processo educativo,

cultural e científico que articulam o ensino e a pesquisa de forma indissociável no atendimento as reais expectativas e problemáticas populacionais.

Para a delimitação de uma política de extensão compromissada com a realidade social a FATENE repensa seu modelo de gestão acadêmica a acerca das práticas do ensino, pesquisa e extensão orientada pela indissociabilidade entre essas atividades acadêmicas.

Pensar e concretizar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, constitui-se na afirmação de um paradigma que deve produzir conhecimentos e, efetivamente torná-los acessíveis aos mais variados segmentos da sociedade. Nesta perspectiva cabe, prioritariamente, à extensão, buscar alternativas que possibilitem o diálogo entre o saber popular e o saber acadêmico. Este diálogo é um requisito fundamental para materializar parcerias com segmentos da sociedade que por fatores políticos, econômicos e éticos não podem ser ignorados pela faculdade.

Partindo dessas considerações, a extensão, na FATENE, deve ser entendida como um processo educativo cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa, de forma indissociável viabilizando uma relação transformadora entre faculdade e a Sociedade.

Nesse sentido, como prática acadêmica indispensável à formação do aluno e à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, proporciona uma relação de interação, intercâmbio, transformação mútua e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas do conhecimento e os diferentes segmentos da sociedade.

Corroborada pela Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a FATENE aponta como diretrizes para as ações estratégicas a serem desenvolvidas pelas atividades de extensão:

- I. Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade, mantendo avaliação continuada das demandas das comunidades interna e externa para o desenvolvimento de atividades de extensão;
- II. Utilização das atividades de extensão como instrumento de atualização e de especialização profissional, complementar aos conteúdos ministrados nas graduações;

- III. Alinhamento entre as atividades de extensão e as propostas pedagógicas constantes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, para atender a Legislação vigente;
- IV. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;;
- V. Utilização de mecanismos que permitam verificar se as ações de extensão nas diferentes áreas temáticas alcançam o impacto proporcional ao apoio da instituição;
- VI. Implementação dos mecanismos de estímulo à realização de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos, produção e publicação baseados nos enfoques acadêmicos dos cursos que compõem o portfólio ofertado pela instituição.

Nessa perspectiva, a faculdade deverá estar aberta à comunidade e a concretização da extensão universitária se dará na relação de parceria e de convivência que se constrói com a sociedade. Essa articulação consistirá num processo dinâmico e dialético, consubstanciado pelo compromisso político e técnico assumido na prática e pela prática de docentes, discentes e comunidade dentro de uma pluralidade cultural e política.

Nesse sentido, a extensão universitária é multidimensionada, podendo ser compreendida enquanto estratégia para promover a articulação das diferentes áreas de conhecimento com os diversos segmentos da sociedade, levando em consideração a realidade social, numa perspectiva transformadora.

Por outro lado, poderá ser assumida como fonte de ensino, proporcionando aos docentes e discentes contatos diretos com a realidade social. Poderá ser entendida enquanto serviços que a faculdade presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às reais expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser considerado um espaço fértil para o exercício e conquista da emancipação crítica tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade.

A extensão universitária deverá ser desenvolvida em todos os cursos da FATENE como um dos instrumentos de formação profissional por constituir-se num eixo de articulação entre o ensino e a pesquisa, podendo ser desenvolvida sob a forma de

programas nos quais estarão inseridos os distintos projetos de extensão e atividades de extensão como cursos, eventos, palestras e outros.

## **2.9 Política de pesquisa/iniciação científica e pós-graduação**

A existência da pesquisa/iniciação científica na FATENE é inseparável das atividades de ensino e de extensão. Entendida como um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como muitos princípios gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente, contribui para a elevação da qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a sociedade.

As atividades de pesquisa estão articuladas com os cursos de graduação, pós-graduação e com as atividades de extensão. Essa articulação se dá pela participação de docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos nas atividades de pesquisa/iniciação científica e pela utilização da produção científica no ensino e na extensão.

A inserção e o engajamento dos docentes de graduação nas atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas do conhecimento relacionadas aos cursos de graduação aos quais estão inseridos gera avanços nas respectivas áreas. Isso não só colabora para a produção científica e tecnológica, mas permite o permanente aprimoramento do projeto pedagógico dos cursos de graduação da Instituição.

Nesse sentido, as áreas de Pós-Graduação e Pesquisa/iniciação científica se configuram como peças-chave para o crescimento da capacidade institucional para cumprir sua missão, dando respostas aos problemas e questionamentos da região onde se insere, sejam econômicos, sociais, científicos e culturais, em âmbito nacional e internacional.

Para tanto, as áreas de Pós-Graduação e Pesquisa/iniciação científica da FATENE, caminham juntas para atender ao objetivo de formação de profissionais capacitados, ao mesmo tempo em que abertos para a construção do conhecimento como um dado dinâmico e plural, aberto ao diálogo e aprendizado mútuo com outros centros acadêmicos, daí por que desenvolver nos cursos de Pós-Graduação o conceito de profissional pesquisador, consciente do caráter inacabado do conhecimento humano e da necessidade de formação continuada, bem como de sua responsabilidade de retorno em termos de trabalho e conhecimento para a sociedade.



Portanto, a política institucional em Pós-Graduação e Pesquisa/iniciação científica, de acordo com o sonho da FATENE, não se prende a ditames mercadológicos ou a um pragmatismo subserviente de interesses meramente econômicos, mas está voltada para a formação humana mais ampla de seus quadros, aberta à liberdade de trabalho de seus pesquisadores, relacionando campos os mais variados, incluindo o econômico, respeitando a autonomia científica que deve nortear as pesquisas.

A proposta pedagógica dos cursos de Pós-Graduação da FATENE, em sintonia com essa posição política, deve apontar para o envolvimento dos docentes com a Graduação, não por exigência dos órgãos governamentais, mas em função de uma consciência de que a formação de qualidade nos dois níveis de ensino passa pelo fortalecimento de linhas de pesquisa e pela consolidação de grupos de pesquisa.

No que diz respeito à Pós-Graduação, a FATENE cumpre sua missão institucional observando as seguintes ações:

- I. Utilização do programa de pós-graduação como instrumento de atualização e de especialização profissional, parte integrante das propostas de educação continuada;
- II. Avaliação continuada do ambiente profissional regional para a criação e manutenção de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas;
- III. Alinhamento entre as atividades de pós-graduação e as propostas pedagógicas constantes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, favorecendo o desenvolvimento de projetos comuns;
- IV. Adoção de sistemática de divulgação da pós-graduação que favoreça o conhecimento de suas propostas e políticas pelos públicos interno e externo;
- V. Utilização de mecanismos que permitam verificar se as propostas dos cursos de pós-graduação atingem os resultados esperados e obtêm os retornos desejados;
- VI. Definição de parâmetros orientadores do processo de avaliação, estabelecidos em função das características específicas de cada disciplina ou módulo;

- VII. Utilização de atividades complementares como forma de estender a aprendizagem além dos limites físico-temporais das aulas presenciais;
- VIII. Estabelecimento de parcerias que potencializem a capacidade de aprimoramento profissional dos cursos;
- IX. Fortalecimento da integração entre estudantes, docentes e funcionários por meio

### **2.10 Política de gestão**

Na FATENE, as políticas de gestão vigentes encontram-se inseridas em resoluções e procedimentos operacionais padrão (POP) internos que regulamentam aspectos relacionados a gestão e desenvolvimento de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão acadêmica e gestão administrativa. A gestão acadêmica vem passando, nos últimos anos, por mudanças advindas de conjunturas internas e externas. Essas mudanças exigem agilidade, flexibilidade e capacidade de adaptação para responder ao ambiente dinâmico resultante da transformação social. Hoje um dos principais focos de atenção dos mantenedores da Instituição.

O processo de modernização das organizações eliminou, quase a totalidade, as barreiras entre os mercados e o acesso as tecnologias de administração, produção e comercialização, tornando o capital humano um dos grandes diferenciais competitivos. Assim, é necessário garantir que o corpo técnico-administrativo esteja em número suficiente, bem treinado, motivados e comprometidos com os propósitos da missão e visão institucional.

Nesta perspectiva, a política norteadora da FATENE na estruturação de um corpo de recursos humanos orgânico à filosofia institucional tem como base as seguintes diretrizes gerais:

- Promover o desenvolvimento e a capacitação do corpo docente e dos funcionários técnico-administrativo por meio de programas de educação e treinamento/aperfeiçoamento;

- Assegurar processos de seleção e promoção baseados nos princípios da competência e do perfil do profissional delineados pela Instituição;
- Manter o corpo docente e os funcionários técnico-administrativos comprometidos com a missão da FATENE;
- Buscar a constância de manutenção de um ambiente de relacionamento respeitoso, valorizando a confiança, a lealdade e a ética profissional;
- Desenvolver e manter políticas de remuneração e benefícios de acordo com as boas práticas do mercado de trabalho;
- Atualizar regularmente um plano de carreira docente, tendo em vista, assegurar o enquadramento na categoria, na classe e no nível;
- Manter um ambiente de trabalho adequado, oferecendo os recursos necessários para um bom desenvolvimento das ações profissionais;
- Incentivar o trabalho colaborativo, proporcionando um ambiente participativo que estimule a atuação dos profissionais na realização de suas tarefas, instrumentalizando-os para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como a iniciação científica, serviços e gestão acadêmica;
- Desenvolver a cultura de trabalhar para atuar com responsabilidade social, contribuindo para desenvolvimento da sociedade;
- Proporcionar promoção da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho a todos que participam da execução das atividades da faculdade;

Dessa forma a FATENE, enseja fazer uma política de planejamento que acompanhe as contingências da modernidade, das mudanças conjunturais e que mantenha uma percepção inovadora associada a filosofia da participação e integração de ações para obtenção de seus objetivos e metas traçadas.

### **2.11 Responsabilidade social da IES**

Em consonância com os compromissos estabelecidos em sua missão, valores e visão, e alinhado com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAIS), a FATENE tem criado condições objetivas para o desenvolvimento,

ampliação e consolidação de ações de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade. A LEI do SINAIS, dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da Instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES”.

A FATENE, por meio de suas políticas, incentiva a incorporação dos princípios da sustentabilidade na cultura e no cotidiano organizacional, não apenas por meio de atividades pedagógicas, mas inclusivamente no cotidiano das relações entre os diversos atores institucionais e desses com a comunidade externa, por meio de programas, serviços e ações, diversas práticas são orientadas e estimuladas com o envolvimento de estudantes, docentes, funcionários e corpo diretivo da Faculdade, visando atender a três objetivos:

- Cumprir com o papel Institucional em favor do desenvolvimento sustentável da sociedade;
- Possibilitar aos estudantes a percepção do propósito social incorporado em suas respectivas formações profissionais;
- Fomentar a reflexão fundamentada no conhecimento adquirido dentro do ambiente acadêmico que busque a interação permanente e sistemática com a realidade social.

Para a concretização desses objetivos, é fundamental o estabelecimento de parcerias com outras instituições por meio de redes de ações integradas e colaborativas, para que a Instituição assegure o cumprimento de seus propósitos sociais, ao mesmo tempo em que contribua para o fortalecimento das bases de sustentabilidade da sociedade.

No âmbito educacional a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, recoloca o chamamento as instituições de ensino superior para a sua responsabilidade social que pode estar embasada:

- Na formação do cidadão que o é, portanto, porque cômico de suas capacidades e da necessidade de desenvolver competência para ser entre os outros e fazer com os outros, construindo sua independência e sociabilidade;
- Na qualificação do cidadão, que precisa de habilidades profissionais e éticas para a vida prática, orientando-o na produção de sua existência com competência esclarecida;
- No desenvolvimento do conhecimento, da ciência e tecnologia por meio da pesquisa/iniciação científica, qualificadora do ensino como lugar também da produção do conhecimento, eixo alimentador da educação e da extensão como dimensão da socialização do conhecimento e geradora de novos problemas de pesquisa/iniciação científica. E, ainda, como a possibilidade do centro apresentar-se ao olhar da sociedade produzindo a avaliação de sua atuação, em processo que valida e certifica sua atuação e produção.

Os esforços empreendidos pela FATENE em prol da sustentabilidade estão associados aos programas e eventos Institucionais de Responsabilidade Social, desenvolvidos, organizados e conduzidos pelas Coordenações de cursos, com a participação ativa de estudantes, docentes, colaboradores técnicos e administrativos.

Adicionalmente, as diretrizes da instituição visam contemplar um vasto repertório de Ações e Projetos Acadêmicos desenvolvidos pelos cursos que integram a Instituição, por meio de ações previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e/ou planos de ensino de disciplinas, por meio de atividades extensionistas e de atendimento a demandas da comunidade, articulando conhecimentos e recursos institucionais, práticas pedagógicas, na construção do espírito solidário e socialmente responsável que permeia a formação profissional.

### **3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS**

#### **3.1 Programação de abertura de cursos de Graduação (Licenciatura, Bacharelado e Tecnológicos)**

<b>Nome do Curso</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Local de Funcionamento</b>	<b>Ano Previsto</b>
Engenharia Civil	Bacharelado	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano I
Educação Física	Bacharelado	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Ciências Contábeis	Bacharelado	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano III
Direito	Bacharelado	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano IV
Administração EAD	Bacharelado	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano IV
Pedagogia EAD	Licenciatura	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano IV
Ciências Contábeis EAD	Bacharelado	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano IV
Serviço Social EAD	Bacharelado	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano IV
Recursos Humanos EAD	Tecnólogo	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano IV
Fisioterapia	Bacharelado	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano V
Arquitetura e Urbanismo	Licenciatura	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano V

#### **3.2 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato sensu)**

<b>Nome do Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Local de Funcionamento</b>	<b>Ano Previsto</b>
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano I
Gestão pedagógica e Docência Superior	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano I
Ergonomia	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Auditoria em Sistemas de Saúde	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Enfermagem do Trabalho	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano III
Enfermagem em Centro Cirúrgico	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano V

Enfermagem em Urgência e Emergência	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Farmacologia Clínica	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Serviço social, práticas e competências profissionais	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Saúde da família	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Administração hospitalar	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Gestão da qualidade em saúde	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Gestão de políticas públicas	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Engenharia em segurança do trabalho	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
MBA executivo em gestão de pessoas	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
MBA em controladoria e finanças	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
MBA em marketing e comunicação empresarial	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
MBA em gerenciamento de projetos	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
MBA em gestão de energias renováveis	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Administração estratégica de arquivos	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Business intelligence - BI	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
MBA em gestão de tecnologia da informação	Presencial	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano II
Saúde da família	EAD	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano IV
Docência do Ensino Superior	EAD	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano V
Gestão em Educação a Distância	EAD	Rua Coronel Correia, 1119, Caucaia	Ano V

### 3.3 Programas de extensão

A FATENE mantém serviços e programas comunitários, com concessão de subsídios humanos, materiais e de infraestrutura para atendimentos comunitários nas respectivas áreas de seus cursos, desenvolvidos junto às suas coordenações e docentes. Entende-se por

programa o conjunto de projetos, cursos, eventos e prestação de serviços e produções e publicações executados de forma articulada e interdisciplinar para consecução de um objetivo comum.

### **3.4 Eventos**

Desenvolvidos no âmbito das coordenações dos cursos e IES, os eventos consolidam-se através das ações periódicas oferecidas com propósitos de produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas. Serão assim considerados: cursos, seminários, jornadas acadêmicas, campanha de difusão cultural, conferência, congresso, concertos, conselho, ciclo de estudos, debate, encontro, conclave, cursos de férias, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra; recital, semana de estudos, show, simpósio, torneios, promoções de educação física e esportes, oficinas e similares.

### **3.5 Prestação de serviços**

Entende-se como prestação de serviço o trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem.

Na FATENE, desenvolve-se as ações no Núcleo de Mediação, Clínica Veterinária e ações no sítio de apoio as atividades acadêmicas.

## **4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Os princípios pedagógicos adotados pela FATENE e os compromissos assumidos com a qualidade da educação constituem dimensões inseparáveis do fator humano representado pelos docentes envolvidos no ensino, na pesquisa e na extensão, assim como



dos colaboradores técnicos e administrativos responsáveis pelas atividades meio de apoio as atividades acadêmicas, tais como serviços de bibliotecas, secretaria acadêmica, centrais de atendimento, núcleos de apoio pedagógico e as atividades de funcionamento geral da Instituição.

#### **4.1 Corpo docente**

O corpo docente da FATENE é constituído por todos os professores em exercício.

##### **4.1.1 Perfil docente**

O perfil do corpo docente que integra a faculdade mantida pela Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S - SUDEP é norteado à luz dos valores adotados pela instituição e, são eles:

- Éticos;
- Humanísticos;
- Excelência técnica.

Esses professores são classificados em três grupos:

- 1.) Assistente 1, 2, 3 e 4
- 2.) Adjunto 1, 2, 3 e 4;
- 3.) Titular

##### **4.1.2 Plano de Cargos e Carreira Docente**

O Plano de Carreira Docente da FATENE tem como objetivo regulamentar o ingresso e a promoção de seus professores, observados os princípios estabelecidos em seu Regimento e Legislação Superior.

O Plano de Carreira Docente constitui-se em instrumento básico para condução da política de recursos humanos, com vistas a possibilitar um planejamento funcional baseado em critérios que possibilitem a motivação, o comprometimento e ascensão de seus professores no âmbito da Instituição.

O Plano de Carreira Docente está adequado aos princípios da gestão e as peculiaridades da FATENE na construção do seu PDI, assegurando viabilidade técnica e é condizente com as condições de disponibilidade financeira necessária à sua implantação. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do aperfeiçoamento e da execução da política de recursos humanos da Faculdade, conforme regulamento interno. O Plano de cargos e carreiras da FATENE é registrado no Ministério do Trabalho e encontra-se impresso na Instituição.

Buscando garantir a atração e a retenção de talentos, a FATENE criou um Plano de Carreiras e Remunerações visando favorecer que seus profissionais busquem novos conhecimentos e com o objetivo de mantê-los motivados.

O Plano de Carreiras e Remunerações abrange todos os docentes com disciplina(s), envolvidos ou não com a gestão ou pesquisa institucional, tais como: professores, coordenadores de cursos, pesquisador(es) institucional(is), supervisores acadêmicos e diretores, integrantes do quadro societário na qualidade de sócios de serviços.

O Plano de Carreiras e Remunerações também se caracteriza como um instrumento de organização e normatização da relação societária entre a mantenedora e seus respectivos celetistas (docentes com disciplina(s), envolvidos ou não com a gestão das Mantidas), no que diz respeito às suas atuações e/ou contribuições com serviços.

São objetivos do Plano de Carreiras e Remunerações:

- Definir parâmetros de referência para a elevação das remunerações, seja pelo tempo de contribuição com serviços no quadro de docentes com disciplina(s) nas Mantidas, seja pelo reconhecimento acerca da conquista de titulações acadêmicas obtidas pelos mesmos;
- Definir parâmetros de referência para os valores que embasam as remunerações dos docentes, Gestores das Mantidas e/ou Pesquisadores Institucionais.

O Plano de Carreiras e Remuneração possibilita dois tipos de crescimento o vertical e o horizontal. O Vertical acontece quando o celetista docente, de forma comprovada, adequadamente informada neste plano, ter ascendido de uma determinada titulação acadêmica (Ex: De Mestre para Doutor) e o horizontal acontece a cada 2 (dois) anos de contribuição com serviços docentes. A cada elevação horizontal, os professores

especialistas, mestres, doutores e pós-doutores subirão um nível, podendo ir de “I” a “IV”, fazendo jus a uma elevação de remuneração.

Os valores utilizados são definidos levando em consideração dois grupos um de docente somente em sala de aula, o valor-referência definido para 1 (uma) hora/aula considerando a titulação acadêmica do celetista docente (especialista, mestre, doutor ou pós-doutor) conforme o nível em que o mesmo se encontrar na sua respectiva carreira, e/ou; E o outro para docente, com atividade de auxílio à Gestão da SUDEP FATENE, especificamente na gestão das Mantidas ou pesquisa institucional, o valor-referência especificamente definido pela Gestão da SUDEP FATENE para cada 1 (uma) hora de atividade de auxílio à gestão das Mantidas ou pesquisa institucional.

Buscando administrar o Plano de Carreiras e Remunerações a cada dois anos são analisadas o crescimento horizontal, acontecendo assim a mudança de nível, já o crescimento vertical acontece sempre que o celetista docente muda sua titulação acadêmica, devendo apenas entregar ao RH o diploma comprovando a mudança. O Plano de Carreiras e Remunerações da FATENE foi devidamente registrado no Ministério do Trabalho no ano de 2013.

#### 4.1.2.1 Política de qualificação e carreira docente

A FATENE tem uma política de qualificação ancorada em 3 ações fundamentais:

- I. Capacitação para melhorar a dinâmica de sala de aula abrangendo as novas tecnologias (aulas eletrônicas), games e dinâmicas de grupo para motivar os alunos em sala de aula;
- II. Círculo de palestras com grandes nomes da área lecionada;
- III. Subsídio para mestrado e doutorado no Brasil. A FATENE tem um mecanismo de bolsa para professores que desejam fazer mestrado e doutorado.

A contratação do pessoal de corpo docente e técnico-administrativo é regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a formação do corpo docente segue os seguintes preceitos:

- a) O corpo de assistentes é formado por professores especialistas e o nível é dado pelo tempo de participação na faculdade. A cada dois anos o professor sobe um nível indo de 1 a 4, fazendo jus a um aumento de remuneração e/ou pró-labore;
- b) O corpo de adjuntos é formado por professores com mestrado e o nível é dado pelo tempo de participação na faculdade. A cada dois anos o professor sobe um nível indo de 1 a 4, fazendo jus a um aumento de remuneração e/ou pró-labore;
- c) O corpo de titular é formado por professores com doutorado ou com livre docência e possuem somente um nível, tendo remuneração superior;
- d) O professor ao fazer mestrado ou doutorado sobe automaticamente para o grupo superior independente no nível anterior que esteja;
- e) Admite-se em casos especiais a serem analisados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e extensão, a titulação juntamente com o notório conhecimento galgados pela experiência de mercado e/ou publicações científicas;
- f) O professor no nível de assistente 1 será submetido a um estágio probatório de 2 semestres letivos.

A aferição de mérito pelas coordenações, para efeito de seleção e promoção, é realizada com base em critérios estabelecidos pelo Conselho Ensino Pesquisa e Extensão.

Eventualmente e por tempo determinado, as mantidas podem dispor do trabalho de professores visitantes e de professores colaboradores, estes últimos destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes dos quadros fixos da instituição.

#### 4.1.3 Critérios de seleção e contratação de professores

A FATENE possui como critérios fundamentais de seleção e contratação de professores o norteamento à luz dos valores adotados pela instituição, buscando profissionais éticos, com características humanísticas e excelência técnica.

Para garantir o acesso dos melhores profissionais, é feita a seleção de professores com base em edital disponibilizado em período anterior ao semestre letivo seguinte.

#### 4.1.4 Cronograma de expansão do corpo docente

A FATENE busca a excelência de seu corpo docente, procurando atrair e manter os melhores profissionais de cada área. Para tanto, desenvolve um plano de carreira com o objetivo de garantir a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

Cada curso possui um corpo docente específico. Em disciplinas de formação comum alguns professores podem lecionar em mais de um curso, e a política da instituição é manter o quadro com a maior quantidade de profissionais com carga horária integral.

#### 4.1.5 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

O requisito de titulação do corpo docente da FATENE exige preferencialmente professores com mestrado e doutorado obtido em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que atualmente mais de 60% de professores possuem titulação obtida em tais programas. Em relação a experiência Profissional o quadro docentes apresenta mais de 60% dos professores com experiência acima de 3 anos.

O perfil do corpo docente que integra a faculdade mantida pela SUDEP, deverá ser norteado à luz dos valores adotados pela instituição, a saber: Éticos; Humanísticos; Excelência técnica; Formação na área; e Titulação exigida pelo MEC.

Além da formação, possuem experiência profissional na área em que atuam, garantindo, assim, uma postura didática abrangente e consistente, fundamental para o sucesso do Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso distribui-se pelas funções: Assistente 1, 2, 3 e 4; Adjunto 1, 2, 3 e 4; e Titular 1, 2, 3 e 4.

O corpo docente da FATENE compõe-se de 134 professores, com titulações assim distribuídas: 32 doutores, 70 mestres e 33 especialistas, demonstrando bom nível de qualificação profissional para os cursos. Desta maneira, 66% do total de professores tem titulação em nível *Stricto Sensu* e deste total, 24% dos professores têm titulação em nível de doutorado. O quadro a seguir demonstra os percentuais da titulação do corpo docente:

TITULAÇÃO	N.	% Stricto Sensu	% Titulação
Doutor	<b>32</b>	<b><u>68,8</u></b>	<b><u>24</u></b>
Mestre	<b>70</b>		<b>52</b>
Especialista	<b>33</b>		<b>24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>		<b>100</b>

#### 4.1.6 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho dos docentes apresenta percentual previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral superior a 80% do total dos docentes.

O procedimento de substituição eventual de professores prioriza professores com mestrado e doutorado obtido em programas de pós-graduação *stricto sensu* com mais de 3 anos de experiência no magistério.<sup>7</sup>

O corpo docente dos cursos da FATENE é composto por 135 docentes, sendo que o regime de trabalho está assim distribuído, 40 com tempo integral, 58 com tempo parcial e 37 horistas. O quadro a seguir demonstra os percentuais do regime de trabalho do corpo docente.

REGIME DE TRABALHO	N.	%
Tempo integral	<b>40</b>	<b>30</b>
Tempo parcial	<b>58</b>	<b>43</b>
Horista	<b>37</b>	<b>27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>100</b>

O regime de trabalho dos docentes apresenta percentual previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral superior a 73% do total dos docentes.

O procedimento de substituição eventual de professores prioriza professores com mestrado e doutorado obtido em programas de pós-graduação *stricto sensu* com mais de 3 anos de experiência no magistério.

## **4.2 Técnico-administrativo**

### **4.2.1 Perfil do técnico-administrativo**

A FATENE tem uma área de Recursos Humanos formalmente definida, incumbida para prestar assessoria aos gestores das áreas no processo de captação, integração, retenção, desenvolvimento e reestruturação de suas equipes. Os critérios para seleção e contratação de técnico administrativo sempre em parceria com os líderes das áreas solicitantes.

A Descrição de Cargos contempla as competências básicas e específicas necessárias para o desempenho excelente das funções sem, portanto, exigir que o candidato tenha todos os requisitos, mas essencialmente um potencial para desenvolvê-los ao longo de sua carreira na empresa.

### **4.2.2 Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos**

O Plano de Cargos e de Salários, como expressão da política de melhorias para o corpo técnico-administrativo, propicia a carreira profissional para os funcionários e a utilização de critérios de promoção e de estímulo do trabalho tais como: tempo de serviço e de experiência; formação e estudos realizados; cursos de aperfeiçoamento profissional e resultados das avaliações periódicas. A política de melhorias tem, como sustentáculo, o princípio de aprimoramento das condições de trabalho, a elevação da qualidade de vida na organização e a convivência e a cooperação harmônica entre os funcionários e deles com o resto do público interno e externo.

Espera-se que, com a política traçada para os próximos anos, o corpo de funcionários seja fortalecido, como garantia do melhor desempenho nas atividades específicas que venham realizar, a elevação dos padrões éticos de atuação e o desenvolvimento profissional de cada um deles. O Plano de cargos e carreiras da FATENE é registrado no Ministério do Trabalho e encontra-se impresso na Instituição.

Através do Plano de Carreira Função e Remuneração, implementa-se uma política que regula o crescimento e valorização profissional em consonância com as necessidades

organizacionais relacionadas às atividades exercidas e ao desempenho dos colaboradores, considerando também as exigências do mercado de trabalho.

Plano de Carreira Função e Remuneração caracteriza-se como um instrumento de organização e normatização das relações de trabalho entre as Mantidas e a SUDEP FATENE, e seus respectivos colaboradores, além de contribuir para a política de gestão do capital humano.

São objetivos do Plano de Carreira Função e Remuneração: Definir as diretrizes para a administração dos cargos e remunerações; Definir parâmetros de reconhecimento acerca da incorporação de novas atividades e/ou do desempenho profissional de cada colaborador no exercício de seu cargo, através de um sistema de remuneração que valorize os aspectos importantes ao bom desempenho institucional e/ou organizacional; Implementar estruturas de cargos e remunerações que possibilitem atrair, reter e desenvolver os colaboradores; Propiciar um padrão e/ou uma regra para as remunerações; Definir parâmetros que permitam o desenvolvimento de pessoal em ações de treinamento e capacitação com vistas ao melhor desempenho dos cargos; Definir atribuições, deveres, especificações e responsabilidades inerentes a cada cargo; Prover oportunidades de remuneração capazes de motivar os colaboradores, elevando seus níveis de produtividade.

As progressões ocorrerão horizontal e verticalmente, sendo ambos os tipos definidos a seguir: A promoção horizontal é a elevação do nível de remuneração concedida ao colaborador técnico-administrativo, correspondente ao reconhecimento pelo bom desempenho e desenvolvimento técnico-profissional, no exercício de seu cargo. Ela ocorre tomando como referência os valores de uma mesma faixa de remuneração, na qual está enquadrado o cargo ocupado. A promoção vertical é a elevação do nível de remuneração concedida ao colaborador técnico-administrativo, correspondente à passagem a um estágio subsequente na carreira do mesmo cargo ou a um novo cargo criado. Na promoção vertical, ocorre a mudança de faixa de remuneração, de forma que o colaborador irá ocupar sempre a faixa de remuneração cujo valor seja equivalente a, no mínimo 5% de sua remuneração atual.

As promoções, em suas duas modalidades, ocorrerão ordinariamente a cada 2 (dois) anos, podendo a Gestão da SUDEP FATENE, a seu critério, deliberar pela diminuição deste período. As promoções serão feitas considerando o percentual orçamentário destinado a tal fim e levando-se em consideração o desempenho dos colaboradores e



capacidade econômica da SUDEP FATENE nos 2 (dois) anos anteriores, bem como se avaliando a possibilidade de criação de novos cargos ou funções.

#### 4.2.3 Critérios de seleção e contratação do técnico-administrativo

Para garantir a realização dos processos seletivos adequados à necessidade da Instituição, o RH define os procedimentos que são cumpridos por todos os envolvidos, conforme as normas previstas.

#### 4.2.4 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A FATENE vem ao longo dos últimos anos ampliando seu quadro técnico administrativo na perspectiva de melhor atender ao alunado, como apresenta o quadro abaixo.

<b>Função</b>	<b>Nº de Funcionários</b>					
	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Diretores	5	5	5	5	5	5
Secretária Acadêmica	1	1	1	1	1	1
Assistente Acadêmica	2	2	2	3	3	4
Coordenador de infraestrutura	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	2	2	4	5	7	5
Assistente Financeiro	2	2	2	2	3	1
Psicopedagogo	1	1	1	1	1	1
Auxiliar administrativo	4	4	6	8	10	6
Call center	1	3	4	5	7	5
Auxiliar de Informática I	2	2	2	5	9	3
Estagiário de Informática	3	3	3	4	4	1
Bibliotecária	1	1	1	1	1	1
Assistente de Biblioteca	1	1	1	2	2	0
Auxiliar de Biblioteca	2	2	2	2	3	3
Recepcionista	1	1	1	2	2	2
Estagiários Biblioteca						2
Estagiário Acadêmico						3
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>47</b>	<b>59</b>	<b>42</b>

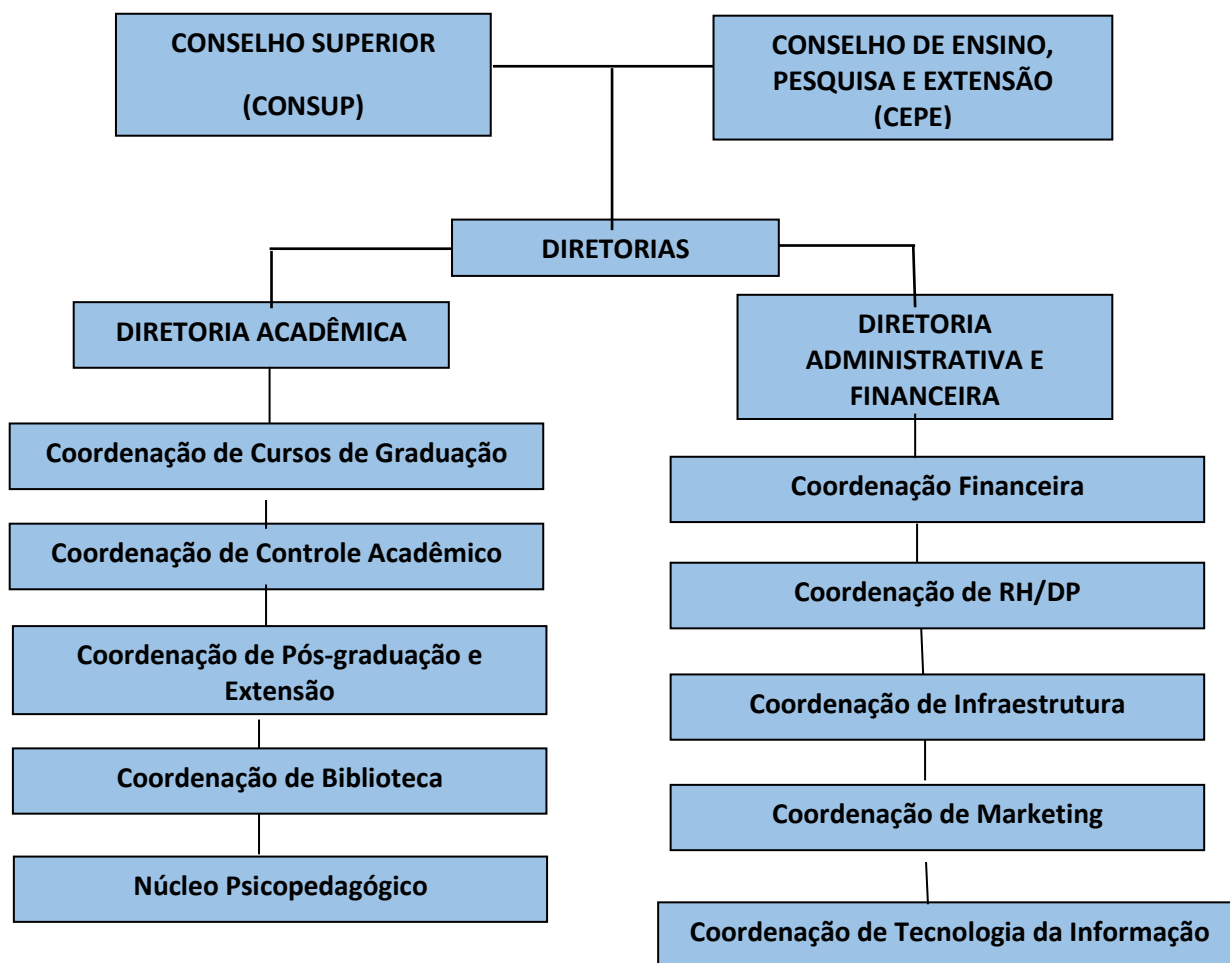
#### 4.2.5 Regime de trabalho do corpo técnico administrativo

O corpo Técnico-Administrativo é contratado pela mantenedora, sob regime CLT para os cargos técnicos, administrativos e de serviços gerais, com 44 horas semanais.

## **5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES**

A FATENE, da mesma forma que outras organizações complexas, possui estrutura organizacional bastante horizontalizada, de acordo com seu Regimento aprovado pelo CONSU, órgão federal competente nos termos da legislação vigente apresenta a seguir, seu organograma institucional e acadêmico e suas principais instâncias de decisão. compreendendo:

- a) Administração Superior integrada pelo Conselho Superior (CONSUP) que é o órgão deliberativo da Faculdade nos termos do seu Regimento.
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) que é o órgão técnico de coordenação, assessoramento e deliberação, em matéria do ensino, pesquisa e extensão.
- c) Diretorias, órgãos executivos de gestão de todas as atividades da Faculdade.



### 5.1 Autonomia as IES em relação a mantenedora

A FATENE guarda uma relação de dependência financeira e administrativa com relação à mantenedora, pois todas as decisões que envolvem gastos e investimentos necessitam de discussão e autorização previa dos administradores da mantenedora. Compete precipuamente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da instituição, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros. A administração financeira e patrimonial da Faculdade é de atribuição da Mantenedora. Dependem de aprovação da Mantenedora:

- Orçamento anual e investimentos da Instituição;
- Assinatura de convênios, contratos ou acordos;

- Decisões dos órgãos colegiados e coordenações que importem em aumento de despesa ou redução de receita;
- Admissão, punição ou dispensa de pessoal;
- Criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais; ou alterações regimentais.

Quanto aos aspectos pedagógicos e acadêmicos a mantida possui autonomia, pois os processos decisórios são comandados pela diretoria acadêmica e as coordenações de cursos.

## **5.2 Relações de parcerias com a comunidade externa**

A FATENE desenvolve ações de parcerias com a comunidade externa mediante convênios com empresas, prefeituras, secretaria de governo, postos de saúde, escolas públicas e privadas e dos mais diversos setores produtivos do município e do estado.

As empresas conveniadas, os hospitais, clínicas e colégios concedem estágios aos estudantes, ofertam prática profissional e estão abertas as visitas técnicas. A FATENE por sua vez oferta seus serviços educacionais as empresas conveniadas, mediante a atuação de seus estagiários.

Neste processo de troca há uma complementação do processo ensino-aprendizagem. Para tanto professores e supervisores dessas entidades acompanham e orientam os estudantes na condição de estagiário e os que estão aplicando o “estágio supervisionado”.

Estas atividades são desenvolvidas atendendo o currículo acadêmico, o calendário letivo estabelecido pela faculdade e civil das empresas.

O objetivo primordial da integração Faculdade com mundo do trabalho é o aprimoramento da relação teoria e prática. Embora a FATENE pelas suas próprias características já o faça no cotidiano, mediante a prática pedagógica dos docentes.

Assim os convênios têm por objetivo o desenvolvimento de ações conjuntas, capazes de proporcionar ao estudante a complementação do ensino mediante as atividades de aprendizagens, sociais, profissionais e culturais.

## **6 CORPO DISCENTE**

A FATENE busca a formação qualitativa dos discentes para que atuem em aspectos estratégicos para o desenvolvimento da região onde estão e estarão inseridos. O exercício da formação do ser humano nesta instituição é feito com muita responsabilidade social, especialmente com os membros do corpo discente que apresentam fragilidades de educação básica e financeira para se manterem. Ao mesmo tempo, muitos alunos, independentemente de sua capacidade econômica, têm dificuldades de acompanhar seus respectivos cursos por variadas razões, mesmo tendo sido aprovados em processos seletivos de graduação.

Os cursos superiores têm seus critérios de acesso disciplinados pela Constituição Federal, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e marcos legais relativos a educação superior.

Os pontos principais que regem o acesso ao ensino superior são:

- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola (Inciso I, Art. 206 da Constituição Federal);
- Garantia de acesso aos níveis mais elevados de ensino, segundo a capacidade de cada um (Inciso V, Artigo 208 da Constituição Federal);
- Acesso aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo (Inciso II, Artigo 44 da LDB).

### **6.1 Processo seletivo**

Para ter acesso ao Curso, o candidato deverá se submeter ao Processo Seletivo, de acordo com edital previamente publicado para o referido Curso. O Edital, que trará compulsoriamente a portaria de autorização do curso perante o órgão competente, especificará de forma minuciosa todas as condições de acessibilidade exigidas.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, a serem

avaliados em provas visando ao domínio das habilidades e competências necessárias para o pleno aproveitamento do candidato ao longo de sua graduação. O exame é composto de uma prova de Conhecimentos Gerais com questões objetivas e uma prova de Redação.

## **6.2 Seleção e classificação pela FATENE**

A Seleção consta da realização de provas, em uma única etapa eliminatória, compreendendo uma prova de conhecimentos gerais e uma prova de redação em língua portuguesa. A prova de conhecimentos gerais terá 30 (trinta) questões, valendo 60 (sessenta) pontos, e a prova de Redação constará de um tema cujo texto deverá ser dissertativo e possuir um mínimo de 20 (vinte) linhas completas, valendo 40 (quarenta) pontos, perfazendo, as duas partes, um total de 100 pontos.

A Classificação será feita por curso e turno, em ordem decrescente dos pontos obtidos na Redação e dentro do limite de vagas ofertadas, sendo eliminado o candidato que:

- obtiver nota zero na prova de Redação;
- deixar de comparecer na data e horário para a realização das provas;
- comprovadamente usar de fraude;
- atentar contra a disciplina ou desacatar a quem estiver investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou orientar a aplicação das provas.

Ao realizar sua inscrição, o candidato terá acesso ao edital, ao manual de instrução, que trará discriminadamente todas as informações necessárias para o desenvolvimento de sua vida acadêmica, desde o histórico da Instituição mantida, passando pelos critérios de seleção, número de vagas para cada curso, valor das mensalidades, período de matrícula, até os programas das disciplinas exigidas na seleção.

## **6.3 Seleção e classificação pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**

A seleção pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) se dará, através da utilização da nota obtida pelo candidato, que já tenha se submetido a essa forma de avaliação promovida pelo Governo Federal, no ano anterior vigente ao período atual. Nessa forma de acesso não há aplicação de provas. Exige-se a nota mínima de 45 pontos (média aritmética entre as provas). Os candidatos deverão obrigatoriamente comparecer ao Setor

de Atendimento para apresentar cópia do resultado do ENEM, pois somente assim haverá a confirmação da inscrição. A liberação do candidato para lista de classificados fica condicionada após o mesmo entregar cópia do comprovante de aprovação no ENEM. Será eliminado do processo seletivo o candidato que não apresentar comprovante de aprovação no ENEM e não tiver as notas das provas objetivas registrada no site [www.enem.inep.gov.br](http://www.enem.inep.gov.br).

A classificação será feita por curso e turno, em ordem decrescente da nota obtida em relação aos outros candidatos classificados que fizeram a mesma opção, dentro do limite de vagas ofertadas.

Outra forma de acesso ao curso será por meio de transferência de outras instituições de educação superior ou transferências *ex officio*.

A Faculdade receberá alunos graduados que pretendam adquirir uma nova qualificação profissional.

Obedecidos aos critérios de acesso ao ensino superior, estabelecidos em lei e nas normas específicas, será facultado aos estudantes regularmente matriculados em um determinado curso superior de bacharelado, para o qual foram classificados em processo seletivo, requerer o aproveitamento de conhecimentos já desenvolvidos e diretamente vinculadas ao perfil profissional do respectivo curso. Caberá à instituição ofertante estabelecer formas de avaliação de tais competências. Essa avaliação deverá ser concretizada, necessariamente, de forma personalizada e não apenas por análise de ementas curriculares. Não basta haver correspondência entre eventuais conteúdos programáticos. O que deve ser avaliado, para fins de prosseguimento de estudos, é o efetivo desenvolvimento de competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso.

No caso de competências adquiridas em outros cursos superiores, a solicitação de aproveitamento será objeto de detalhada análise dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

#### **6.4 Programa de nivelamento**

Para os ingressantes que apresentaram um baixo desempenho a faculdade, oferecerá semestralmente cursos na área de Produção Textual, Matemática Básica e Informática Básica, disciplinas iniciais dos cursos. Cursos que poderão ser oferecidos, em ambiente virtual de aprendizagem com aulas presenciais aos sábados. Nestes casos o material utilizado será todo desenvolvido pelos professores da própria Instituição.

#### **6.5 Programa de monitoria**

Em consonância com o artigo 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a monitoria será uma atividade auxiliar à docência e obedece ao *Manual de Regulamento do Monitor Acadêmico*. Exercida por estudantes regularmente matriculados e que atendam a determinadas condições. Desta forma, compete ao monitor:

- Auxiliar o professor na condução de trabalhos práticos e na preparação de material didático e experimental, tanto em sala de aula como em laboratório;
- Auxiliar o professor na orientação dos alunos, para esclarecimento de dúvidas e/ou realização de exercícios, tanto em sala de aula como em laboratório;
- Cumprir carga horária entre 06 e 12 horas semanais, em horário elaborado pelo Coordenador do Curso e que não conflite com suas obrigações discentes, em função das disciplinas em que estiver matriculado.

O Monitor não poderá, em qualquer hipótese, substituir o docente em aulas teóricas ou práticas nem desempenhar atividades administrativas. Ao término de cada período letivo, o Monitor deverá apresentar relatório das atividades desempenhadas, devidamente apreciado e avaliado pelo Coordenador do Curso em conjunto com o professor da disciplina.



Caberá ao professor da disciplina a elaboração do plano de monitoria, contendo as orientações específicas para a disciplina, tais como atividades, cronograma, metodologias, avaliações de desempenho.

A seleção se dá de acordo com as normas de edital disponível a todos no site, além de divulgação interna.

## **6.6 Ouvidoria**

A FATENE, dispõe de um canal direto para melhoria contínua dos serviços ofertados em todos os setores através da Ouvidoria que funciona durante a semana com horários estabelecidos e amplamente divulgados, contemplando os turnos de funcionamento dos cursos e fazendo a interlocução entre as expectativas dos alunos, dos funcionários e da instituição. São objetivos da Ouvidoria da FATENE: assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; e reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

## **6.7 Núcleo psicopedagógico**

O serviço do Núcleo Psicopedagógico é prestado pelo Psicopedagogo Institucional. É estruturado para permitir o acompanhamento do processo de melhoria contínua da interação do estudante com o sistema de ensino, visando o planejamento da carreira, a graduação e o apoio na identificação das oportunidades de trabalho.

O Psicopedagogo auxiliará o aluno em sua trajetória acadêmica e em suas metas profissionais, prestará informações sobre políticas e procedimentos acadêmicos e o ajudará no desenvolvimento profissional.

A palavra chave que melhor revela a missão deste serviço é atendimento: como canal de comunicação entre o aluno e a instituição, como promotor de atividades sistêmicas,

sempre pensadas em parceria com o setor acadêmico, de marketing e financeiro, para promover o desenvolvimento profissional, como setor que monitora o aproveitamento desse aluno.

Privilegiará os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do Núcleo, para tratar de assuntos relacionados à Faculdade ou pessoais, a qualquer hora, o que leva ao fortalecimento das relações da Faculdade com seus alunos, desencadeando ações que conduzem:

- O melhor desempenho acadêmico do aluno gerado pelo monitoramento da sua frequência;
- Ao ciclo de comunicação efetiva dentro da instituição, envolvendo todos os setores, no que se refere ao que o aluno espera, ao que ele solicita, ao que ele recebe, ao que ele pensa sobre o que recebeu.

A uma maior segurança ao aluno de que a colocação profissional (ou a manutenção dela) trará menos surpresas e inquietações, porque a instituição criou oportunidades para conhecimento do mercado de trabalho, de sua demanda e de suas exigências, e orientou quanto ao modo de se portar diante desse mercado e as exigências para nele permanecer:

- Percepção, por parte do aluno, de que o serviço recebido é maior e melhor do que o esperado;
- Políticas de aprimoramento do trabalho e das atividades da Faculdade, com base no feedback dos alunos.

Aos ingressantes, é dedicada atenção especial, informando-os sobre as principais diretrizes e normas institucionais, sobre as condições para a utilização da biblioteca e das Salas de Informática, apresentando-lhes os principais setores da Faculdade e todo o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, em um trabalho conjunto da Central de Serviços com a Diretoria Acadêmica.

## **6.8 Programa de incentivos a bolsas**

A FATENE fomenta as atividades de pesquisa, com recursos próprios, por intermédio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos e de desenvolvimento tecnológico, concessão de bolsas acadêmicas, formação de pessoal em pós-graduação, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios a seu alcance.

Com esse propósito, foram criados os Programas: PROINNOVAR – Programa Institucional de Apoio à Pesquisa docente, o PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e o PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica. Esses programas visam intensificar a produção científica e promover a formação de grupos de pesquisa e seu cadastro no Diretório de Grupos e Pesquisa do CNPq, estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, além de incentivar e apoiar a participação de professores e alunos em projetos, programas e ações de ensino, pesquisa, extensão. O Edital PROINNOVAR disponibiliza bolsas, com vigência de 12 meses.

Para executar tais atividades e projetos, a FATENE adota providências para obtenção de recursos adicionais oriundos de fontes diversas, promovendo sua integração com a comunidade, as empresas e o governo, incentivando a pesquisa.

Os alunos engajados nos projetos de pesquisa, por solicitação pessoal ou de seu professor-orientador, podem requerer crédito acadêmico dessa sua atividade no campo da pesquisa e da investigação científica e/ou tecnológica, independente de serem bolsistas de iniciação científica ou monitores de pesquisa.

As monitorias através do programa de bolsas contemplam alunos na atividade auxiliar a docência, exercida por estudantes regularmente matriculados e que atendam às determinadas condições. Desta forma, compete ao monitor:

- Auxiliar o professor na condução de trabalhos práticos e na preparação de material didático e experimental, tanto em sala de aula como em laboratório;

- Auxiliar o professor na orientação dos alunos, para esclarecimento de dúvidas e/ou realização de exercícios, tanto em sala de aula como em laboratório;
- Cumprir carga horária de 10 (dez) horas semanais, em horário elaborado pelo Coordenador do Curso e que não conflite com suas obrigações discentes, em função das disciplinas em que estiver matriculado.

O Monitor não poderá, em qualquer hipótese, substituir o docente em aulas teóricas ou práticas nem desempenhar atividades administrativas. Ao término de cada período letivo, o Monitor deverá apresentar relatório das atividades desempenhadas, devidamente apreciado e avaliado pelo Coordenador do Curso em conjunto com o professor da disciplina.

Caberá ao professor da disciplina a elaboração do plano de monitoria, contendo as orientações específicas para a disciplina, tais como atividades, cronograma, metodologias, avaliações de desempenho.

## **6.9 Atendimento ao discente**

A FATENE investe continuamente na informatização do serviço de atendimento ao aluno e na ampliação do quadro de funcionários, que recebem treinamento específico para um melhor e eficaz atendimento. A implantação de sistema online de atendimento ao aluno permitirá que os mesmos possam requerer documentos pertinentes à sua vida acadêmica, sem filas ou demora.

O atendimento ao aluno é realizado através dos serviços:

- **Tele atendimento:** funcionando nas instalações da Faculdade, o *Call Center* atende pelo telefone **3299 2829**; conta com funcionárias capacitadas para tirar dúvidas relacionadas à vida acadêmica;

- **O site da Faculdade:** disponibiliza diversas notícias sobre a instituição; também são disponibilizados pelo do Portal do Aluno, várias informações sobre a vida acadêmica como notas, frequências, entre outros.

- **Secretaria:** pessoalmente, o aluno é atendido no setor em um ambiente climatizado, com TV e sistema de senha aleatória, permitindo um atendimento com presteza e conforto. Os funcionários são treinados para oferecer um atendimento personalizado, orientar, receber e devolver requerimentos diversos. Disponibiliza informações específicas de ordem acadêmica como aproveitamento de estudos, trancamento de matrícula, mudança de curso ou período, emissão de atestados, declarações, históricos escolares, entre outros.

#### **6.10 Acompanhamento de egressos, oferta de cursos e programas**

A política de acompanhamento ao egresso da FATENE, foi criada para assegurar uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mundo do trabalho. Para isto, nossa política de Acompanhamento de egressos pretende colher dados sobre a inserção de seus egressos no mundo do trabalho e, ainda, obter informações do próprio mercado visando à formação de profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O Programa de Acompanhamento de Egressos trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino e aprendizagem elementos da realidade externa a FATENE que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Os dados coletados junto aos egressos são também importantes para a avaliação institucional da faculdade, pois a partir dele é possível pensar nas melhorias para os cursos.

O acompanhamento do egresso se constitui, portanto, como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na

sociedade e, ainda, promover o aperfeiçoamento dos próprios cursos da Instituição de manter permanente contato com aqueles que se formaram em seus cursos.

A intenção é a de que todos os acadêmicos egressos da FATENE participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado em encontros, cursos de extensão, pós-graduação, reciclagens, palestras, consolidando o acompanhamento de egressos. Dessa forma, a Instituição espera que o egresso aprimore suas atividades profissionais cada vez mais, expandindo seus horizontes.

O objetivo da FATENE é desenvolver uma política de acompanhamento dos egressos, levando-se em consideração as oportunidades de formação continuada, a inserção profissional e a participação na vida institucional, em atendimento às exigências legais do MEC no processo de Avaliação das Condições de Ofertas de Cursos de Graduação e na Avaliação Institucional, possibilitando a avaliação continuada das condições de oferta dos cursos e, adicionalmente, integrar os ex-alunos às atividades de extensão e ao ensino de pós-graduação. Para isso deverá:

- a) Manter contato com os egressos da Instituição, transformando a FATENE em um canal aberto e um centro aglutinador das ideias e experiências destes profissionais;
- b) Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- c) Manter registros atualizados de alunos egressos;
- d) Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- e) Promover a realização de atividades extracurriculares – estágios, participação em projetos de pesquisa ou extensão etc. de cunho técnico profissional, como complemento à sua formação prática;
- f) Possibilitar as condições para que os egressos possam apresentar aos graduandos os trabalhos que vem desenvolvendo, através das Semanas Acadêmicas e outras formas de divulgação;
- g) Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mundo do trabalho;
- h) Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase às capacitações e habilidades exigidas dos profissionais da área;

- i) Trabalhar em parceria com a associação de ex-alunos da FATENE.

A Diretoria da FATENE percebe a importância de acompanhar a vida profissional dos egressos para poder organizar o ensino de graduação e de pós-graduação de forma a garantir uma formação adequada frente às necessidades do mundo do trabalho e, por outro lado, oferecer aos seus egressos, oportunidades de atualização e acesso a consultas, além de avaliar a instituição continuamente.

Para a coleta destes dados, é utilizado um cadastro, disponibilizado no site da FATENE, para que os alunos formados se mantenham atualizados com a Instituição, por meio de preenchimento de campos relativos a:

- Dados pessoais;
- Dados de colocação no mercado;
- Estudos complementares;
- Sugestões/observações.

### **6.11 Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS)**

A FATENE participante do Prouni, instituiu a Comissão Local de Acompanhamento (COLAP,) conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009. com a finalidade preponderante de acompanhamento, averiguação e fiscalização do Programa Universidade para Todos – Prouni. Desta forma, a Faculdade promove a articulação entre a comunidade acadêmica com vista ao seu constante aperfeiçoamento. A Faculdade realiza interação com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, se for o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni - CONAP.

## **6.12 Manutenção e guarda do acervo acadêmico**

De acordo com a portaria nº 1224 de 18 de dezembro de 2013, a FATENE cumpre as normas exigidas pelo MEC relacionadas à organização, conservação e o fácil acesso as informações seguindo o Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim da Instituição e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo.

O Arquivo Acadêmico desenvolve suas atividades norteadas por dois compromissos iniciais: atender à necessidade básica de informação documental da FATENE e organizar a massa documental recebida e produzida por seus setores. Neste sentido, as atividades do Arquivo Acadêmico visam, inicialmente, a organização da documentação acadêmica recebida e produzida pela FATENE, que é composta pelos dossiês documentais dos alunos.

Em razão de a documentação ser produzida diária e continuamente, o serviço de organização do arquivo é estabelecido de forma integral e concomitante com o decorrer das atividades. Devido a necessidade de espaço físico, o Arquivo Acadêmico está dividido em Arquivo Corrente e Arquivo Permanente, não pelas funções de corrente e permanente, mas apenas para distinguir a localização física do armário, onde a documentação corrente e permanente estão.

Compete ao Arquivo Acadêmico receber, identificar, ordenar, arquivar, controlar e disponibilizar o acesso da documentação acadêmica recebida e produzida em decorrência das atividades relacionadas a vida acadêmica dos alunos. O funcionário do Arquivo seleciona a documentação acadêmica encaminhada pelos setores, onde são avaliados, identificados e arquivados, disponibilizando sua consulta conforme a necessidade da Instituição.

O arquivo da FATENE é organizado de forma prática para facilitar o manuseio das pastas dos alunos que ficam em envelopes individuais, etiquetados e guardados em armários em ordem alfabética. As listas de frequências, mapas de notas e conteúdo programático são separadas e arquivadas por curso e turma em pastas AZ.

A guarda de Atas de Colação de Grau é permanentemente arquivada no Controle Acadêmico da FATENE e disponibilizada para a emissão dos diplomas os quais são expedidos e chancelados pela Universidade Federal do Ceará- UFC.



### **6.13 Registro acadêmico**

A Faculdade de Terra Nordeste conta com um sistema informatizado de controle acadêmico – GV College, onde as informações dos alunos constam de um grande Banco de Dados que alunos e professores têm acesso *on line* de acordo com o interesse de cada setor. Além do mais, o Atendimento ao Aluno permanece aberto durante os expedientes de aula para que os alunos tenham facilidade de obter informações e esclarecer suas dificuldades em relação aos assuntos de seu interesse.

O sistema é integrado, unindo o controle acadêmico e o setor financeiro, gerando relatórios que subsidiam todos os setores com informações sobre a vida acadêmica da instituição.

## **7 INFRAESTRUTURA**

### **7.1 Instalações gerais**

A FATENE possui todos os ambientes necessários para o desenvolvimento de sua proposta pedagógica, tais como, biblioteca, laboratórios, auditório, áreas de convivência, amplas salas de aula, enfim, todos os espaços que favorecem o desenvolvimento das atividades necessárias para que se alcance a excelência educacional das atividades de ensino-aprendizagem inerentes aos seus cursos e demais atividades acadêmicas.

As salas de aulas são climatizadas e dotadas de recursos didáticos e mobiliários adequados, atendendo os padrões exigidos pelo MEC quanto a dimensão, luminosidade, acústica e ambiência. As salas são equipadas com quadro branco, computador e projetor de multimídia. Os ambientes são confortáveis, proporcionando um espaço ideal para que o processo de ensino e aprendizagem seja o melhor possível.

Abaixo estão descritas algumas especificações como:

- **Climatização:** Todas as salas de aulas são climatizadas.
- **Mobiliário:** Todas as salas de aula possuem: cadeiras para alunos e mesas e cadeiras para Professores, Data – Show, Computadores e acesso a internet.

- **Iluminação:** Todas as salas de aula possuem iluminação artificial.
- **Limpeza:** As salas de aulas e as áreas livres dispõem de cestas para coleta de lixo e são mantidas limpas.

O quadro a seguir, apresenta as instalações atuais da FATENE:

**- Estrutura geral**

Mantenedores (sala de espera)	01	3,97 / 2,38	9,44 m <sup>2</sup>
Sala de reuniões	01	3,28 / 3,30	10,82 m <sup>2</sup>
Diretoria	01	4,30 / 2,63	11,09 m <sup>2</sup>
Direção adjunta	01	4,30/2,63	11,09 m <sup>2</sup>
NDE	01	6,30 / 8,62	54,30 m <sup>2</sup>
Call Center	01	9,73 / 2,18	21,21 m <sup>2</sup>
Central de negociação	01	5,00 / 2,45	12,25 m <sup>2</sup>
Tecnologia da Informação	01	12,98 / 2,12	27,51 m <sup>2</sup>
Copa dos colaboradores	01	7,24 / 3,98	28,81 m <sup>2</sup>
Almoxarifado (Cuidados de Enfermagem)	01	4,00 / 3,70	14,80M <sup>2</sup>

Dependências	Quantidade	Metragem	Área (m <sup>2</sup> )
Diretoria geral	01	4,00 / 2,73	10,92 m <sup>2</sup>
Xerox	01	3,00 / 4,00	12,00 m <sup>2</sup>
Financeiro	01	3,00 / 2,00	6,00 m <sup>2</sup>
Secretaria / Atendimento	01	8,57 / 6,07	52,01 m <sup>2</sup>
Controle acadêmico	01	1,67 / 3,00	5,01 m <sup>2</sup>
Diretoria Adjunta	01	2,84 / 2,33	6,61 m <sup>2</sup>
Coordenação de infraestrutura	01	2,50 / 3,20	8,00 m <sup>2</sup>
Coordenação do curso de Educação Física	01	2,40 / 2,44	5,85 m <sup>2</sup>
Coordenação do curso de Enfermagem	01	2,40 / 2,44	5,85 m <sup>2</sup>
Coordenação do curso de Serviço Social	01	2,40 / 2,44	5,85 m <sup>2</sup>
Coordenação do curso de Administração	01	2,40 / 2,44	5,85 m <sup>2</sup>

Coordenação do curso de Medicina Veterinária	01	2,40 / 2,44	5,85 m <sup>2</sup>
Coordenação do curso de Engenharia Agrícola e Produção	01	2,40 / 2,44	5,85 m <sup>2</sup>
Coordenação do curso de Zootecnia	01	2,40 / 2,44	5,85 m <sup>2</sup>
Coordenação do curso de Engenharia Civil	01	2,40 / 2,44	5,85 m <sup>2</sup>
Copa dos Professores	01	4,01 / 2,31	9,26 m <sup>2</sup>
Sala dos professores	01	9,54 / 8,00	76,32 m <sup>2</sup>
NAP Núcleo de Atendimento ao Professor	01	4,10 / 3,42	14,02 m <sup>2</sup>
Ouvidoria	01	3,20 / 5,40	17,28m <sup>2</sup>
Sala de Pós-Graduação e Pesquisa e extensão	01	2,40 / 2,40	5,76 m <sup>2</sup>
Empresa Junior	01	2,40 / 2,40	5,76 m <sup>2</sup>
Sala da Comissão Própria de Avaliação	01	2,40 / 2,40	5,76 m <sup>2</sup>
Sala do Comitê de Ética	01	2,40 / 7,20	14,42 m <sup>2</sup>
Pátio / Área de Lazer / Convivência	01	20,82 / 24,60	512,17

Salas de aula	Quantidade	Metragem	Área (m <sup>2</sup> )
Sala A1	01	9,76 / 5,88	57,38 m <sup>2</sup>
Sala A2	01	8,50 / 6,86	58,31 m <sup>2</sup>
Sala A3	01	7,67 / 5,45	41,80 m <sup>2</sup>
Sala A4	01	7,90 / 5,48	43,29 m <sup>2</sup>
Sala A5	01	8,12 / 6,85	55,62 m <sup>2</sup>
Sala A6	01	9,60 / 5,46	52,41 m <sup>2</sup>
Sala A7	01	6,60 / 5,70	37,62 m <sup>2</sup>
Sala A8	01	7,60 / 7,10	53,96 m <sup>2</sup>
Sala A9	01	9,26 / 5,27	48,80 m <sup>2</sup>
Arquivo	01	9,26 / 5,82	57,76 m <sup>2</sup>
Sala A10	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala A11	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala A12	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>

Sala A13	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala B1	01	9,60 / 5,46	52,84 m <sup>2</sup>
Sala B2	01	8,12 / 6,85	55,62 m <sup>2</sup>
Sala B3	01	7,90 / 5,48	43,29 m <sup>2</sup>
Sala B4	01	7,67 / 5,45	41,80 m <sup>2</sup>
Sala B5	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala B6	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala B7	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala B8	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala B9	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala B10	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala B11	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala B12	01	10,00/5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala C1	01	7,92 / 7,35	58,12 m <sup>2</sup>
Sala C2	01	7,92 / 7,37	58,37 m <sup>2</sup>
Sala C3	01	7,42 / 7,94	58,91 m <sup>2</sup>
Sala C4	01	7,92 / 7,94	62,88 m <sup>2</sup>
Sala C5	01	6,31 / 8,62	54,39m <sup>2</sup>
Sala C6	01	7,92 / 7,45	59,00 m <sup>2</sup>
Sala C7	01	7,92 / 7,35	58,12 m <sup>2</sup>
Sala C8	01	7,92 / 7,37	58,37 m <sup>2</sup>
Sala C9	01	7,42 / 7,94	58,91 m <sup>2</sup>
Sala C10	01	7,92 / 7,94	62,88 m <sup>2</sup>
Sala C11	01	7,80 / 7,43	57,95 m <sup>2</sup>
Sala C12	01	7,42 / 7,94	58,91 m <sup>2</sup>
Sala C13	01	7,80 / 7,43	57,95 m <sup>2</sup>
Sala C13	01	7,42 / 7,94	58,91 m <sup>2</sup>
Sala de Luta	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Sala de Dança	01	10,00 / 5,60	56,00 m <sup>2</sup>
Setor Administrativo 01	01	15,60 / 7,43	115,95 m <sup>2</sup>
Almoxarifado central	01	7,92 / 7,45	59,00 m <sup>2</sup>

Depósito / Almoxarifado	01	10,00 / 5,30	53,00 m <sup>2</sup>
Auditório	01	16,00 / 6,50	104,00 m <sup>2</sup>
Piscina	01	9,00 x 14,00	126,00 m <sup>2</sup>
Quadra Poliesportiva (ginásio Coberto)	01	38,54 x 25,84	995,87 m <sup>2</sup>
Estacionamento / pátio	01	20,00 / 22,26	449,20 m <sup>2</sup>
Pátio inferior (Bloco A)	01	08,39 / 16,30	136,75
Cantina	01	6,20 por 7,00	43,40 m <sup>2</sup>
Biblioteca (Total)	01	8,00 / 28,41	227,28 m <sup>2</sup>
Acervo da Biblioteca	01	8,00 / 14,10	112,80 m <sup>2</sup>
Sala de estudo em grupo 01	01	1,92 / 2,50	4,80 m <sup>2</sup>
Sala de estudo em grupo 02	01	1,92 / 2,50	4,80 m <sup>2</sup>
Sala de estudo em grupo 03	01	1,92 / 2,50	4,80 m <sup>2</sup>
Sala de estudo em grupo 04	01	1,92 / 2,50	4,80 m <sup>2</sup>
Estudo individual / Pesquisa	01	4,93 / 15,30	75,43 m <sup>2</sup>
Atendimento da biblioteca e Sala da bibliotecária	01	6,00 / 3,27	19,62 m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino setor administrativo	01	2,53 / 1,23	3,11 m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino setor administrativo	01	2,53 / 1,23	3,11 m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino setor Acadêmico	01	2,36 / 1,12	2,64 m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino setor Acadêmico	01	2,36 / 1,12	2,64 m <sup>2</sup>
Vestiário feminino aluno Térreo Bl. A	01	8,45 / 3,25	27,46 m <sup>2</sup>
Vestiário Masculino aluno Térreo B A	01	8,45 / 3,25	27,46 m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino aluno 1º piso Bl. A	01	8,45 / 3,25	27,46 m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino aluno 1º piso Bl. A	01	8,45 / 3,25	27,46 m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino aluno 2º piso Bl. B	01	3,25 / 4,22	13,71 m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino aluno 2º piso Bl. B	01	3,25 / 4,22	13,71 m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino aluno 3º piso Bl. B	01	3,35 / 3,72	12,46 m
Banheiro Masculino aluno 3º piso Bl. B	01	3,35 / 3,72	12,46 m
Banheiro Masculino sala dos docentes	01	2,36 / 1,12	2,64 m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino salas dos docentes	01	2,36 / 1,12	2,64 m <sup>2</sup>

**- Laboratórios**

<b>Laboratórios</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Metragem</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Laboratório de Informática I	01	8,25 / 7,93	65,422 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática II	01	7,60 / 7,10	53,93 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática III	01	8,52 / 6,86	58,44 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática IV	01	6,60 / 5,70	37,62 m <sup>2</sup>
Laboratório de Anatomia Humana I	01	8,00 / 7,15	57,20 m <sup>2</sup>
Laboratório de Anatomia Humana II	01	8,00 / 7,04	56,03 m <sup>2</sup>
Laboratório de habilidades clinicas em Cuidados avançados	01	8,00 / 7,23	57,84 m <sup>2</sup>
Laboratório de Habilidades Clinicas em cuidados fundamentais	01	6,45 / 5,85	37,73 m <sup>2</sup>
Laboratório de práticas integrativas em saúde.	01	8,00 / 6,00	48M <sup>2</sup>
Laboratório de Histologia Microscopia	01	8,00 / 7,23	57,84 m <sup>2</sup>
Laboratório de Habilidades clinicas em cuidados de atenção primaria à saude	01	6,60 / 5,70	37,62 m <sup>2</sup>
Laboratório de botânica / ecologia / parasitologia e microbiologia	01	7,67 / 5,45	48,80 m <sup>2</sup>
Laboratório de multimeios	01	7,90 / 5,48	43,29 m <sup>2</sup>
Laboratório de Microbiologia / Parasitologia / Botânica	01	8,12 / 6,85	55,62 m <sup>2</sup>
Laboratório de Física	01	9,60 / 5,46	52,41 m <sup>2</sup>
Laboratório de Fisiologia / Química Biofísica / Bioquímica	01	7,60 / 7,10	53,96 m <sup>2</sup>
Lab. de Vivências e Práticas Corporais	01	10,00 / 5,82	58,20 m <sup>2</sup>
Lab. De estudo e Pesquisa do movimento humano.	01	8,50 / 6,90	58,65 m <sup>2</sup>
Laboratório de Solos	01	8,50 / 6,90	58,65 m <sup>2</sup>

Laboratório de Poluição Ambiental, tratamento de água e resíduos sólidos, líquidos e gasosos.	01	9,76 / 5,86	57,19 m <sup>2</sup>
Laboratório de Mecânica e Mecanização Agrícola	01	9,60 / 5,46	52,41 m <sup>2</sup>
Laboratório Patologia clínica	01	8,50 / 6,86	58,31 m <sup>2</sup>
Laboratório de Biologia celular e molecular	01	8,50/6,86	58,31m <sup>2</sup>
Laboratório Uti e Centro cirúrgico	01	6,40 / 4,50	28,80 m <sup>2</sup>

**- Matérias e equipamentos**

Item	Observações	Quantidade
Televisores	32 polegadas'	05
Canhões multimídia	1200 lumens	43
Câmera Fotográfica	3200pixels	01
Quadro Branco		50
DVD	MP3, CD, etc.	02
Computadores em Sala de aula	Intel DualCore3000 MHz; 2 Gb de RAM; Espaço em Disco de 500 GB; Leitor de DVD; todos ligados em rede, com conexão em Banda-Larga à Internet.	32
Micros Servidores Administrativo e Acadêmicos	Intel Pentium E5300 @ 2.60GHz; 2 Gb de RAM; Espaço em Disco de 500 GB; Leitor de DVD; todos ligados em rede, com conexão em Banda-Larga à Internet.	38
Micros Servidores Administrativos e Acadêmicos	Intel DualCore Core I3 3000 MHz; 4 Gb de RAM; Espaço em Disco de 500 GB; Leitor de DVD; todos ligados em rede, com conexão em Banda-Larga à Internet.	4 Físicos 6 Virtuais
Micros Administração	Intel Core i3 2120 @ 3.30GHz; 4 Gb de RAM;	96

	Espaço em Disco de 500 GB; Leitor de DVD; todos ligados em rede, com conexão em Banda-Larga à Internet.	
Impressoras	ECOSYS M3040, KM FS 1035, Sharp MX 2310, KM FS 2810, KM FS 1370, ECOSYS 2035, KM FS 1060	12
Cadeiras p/aluno	Carteiras acolchoadas tipo estudante	1850
Cadeiras p/Lab	Cadeiras tipo secretária sem braço	170
Ar Condicionado	21.000 BTU's	120
Caixas de som	Caixas de som	22
Sistema de som	Sistema de som	1

## 7.2 Biblioteca

A biblioteca da FATENE tem como missão disponibilizar a informação em seus diferentes suportes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus usuários. Seu objetivo é a prestação de serviços de recuperação e acesso a informações técnicas, acadêmicas e culturais, assim como de catalogação, arquivamento e difusão dos conhecimentos acadêmicos, técnicos e culturais produzidos pela instituição.

Essa missão se desenvolve com base numa visão do sistema de biblioteca como a principal dimensão institucional de apoio ao ensino e a pesquisa, com suporte intensivo de tecnologias comunicacionais, digitais e de segurança, demandando atenção permanente de sua gestão no acompanhamento e incorporação dos avanços em acessibilidade remota a bases digitais de livros e periódicos, rastreamento, segurança e inventário do acervo, automação dos serviços e facilitação da organização de redes acadêmicas de relacionamento e cooperação institucional.

Nela são definidas e aplicadas as políticas de pessoal técnico, treinamento e desenvolvimento profissional, com os seguintes propósitos:

- Definição dos procedimentos e processos para a construção, catalogação e renovação do acervo e serviços de acesso às informações;



- Incorporação de novas tecnologias de suporte aos serviços;
- Definição de normas, procedimento e regras, aplicáveis as atuais e futuras utilizações da mesma.

### 7.2.1 Acervo

Construída com o objetivo de prover a infraestrutura bibliográfica dos cursos locais, bem como espaço intracurricular integrante da política pedagógica institucional para o ensino/aprendizagem, suprimindo as necessidades do corpo discente. Sua missão é dar suporte informacional as atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Instituição, contribuindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral.

Segue abaixo quadro com os dados básicos da infraestrutura da biblioteca da FATENE:

INFRAESTRUTURA	Nº	Área	Capacidade
Disponibilização do acervo	01	90,32 m <sup>2</sup>	50
Leitura	01	82,71 m <sup>2</sup>	01
Estudo individual	20	82,71 m <sup>2</sup>	01
Estudo em grupo	04	46,72 m <sup>2</sup>	24
Sala de vídeo	01	50,71m <sup>2</sup>	50
Processamento técnico do acervo	01	5,40 m <sup>2</sup>	02
Recepção e atendimento ao usuário	01	15,00 m <sup>2</sup>	04
Acesso à internet	20	82,71 m <sup>2</sup>	01
Acesso à base de dados	20	13,94 m <sup>2</sup>	01
Consulta ao acervo	02	13,94 m <sup>2</sup>	02
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>		

**Legenda:**

**Nº** é o número de locais existentes;

**Área** é a área total em m<sup>2</sup>;

**Capacidade:** **(1)** em número de volumes que podem ser disponibilizados; **(2)** em número de assentos; **(3)** em número de pontos de acesso.

#### 7.2.2.1 Base de dados

A Biblioteca disponibilizará à comunidade acadêmica as seguintes bases de dados: COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), BIREME / Base de dados EBSCO nas áreas de Administração e ampliando seu acervo à medida da implantação dos novos cursos.

O usuário tem acesso, ainda, à pesquisa no CCN – Catálogo Coletivo Nacional, administrado pelo IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

#### 7.2.2.2 Multimídia

A biblioteca dispõe de microcomputadores equipados com multimídia, que permitem aos professores e alunos o acesso à informatização bibliográfica em CDs e outras formatações eletrônicas.

Em relação ao acervo de multimídias a ser adquirido, seus títulos encontram-se relacionados abaixo.

#### 7.2.2 Funcionamento

O funcionamento da biblioteca é compatível com os cursos que funcionam na IES: O horário de funcionamento é ininterrupto e contempla todos os cursos que funcionam na faculdade, a saber, tarde e noite. Como não há interrupções, o aluno tem uma vasta gama de possibilidades de encaixar em seu planejamento diário de estudos com as visitas à biblioteca.

<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO</b>						
<b>Dias da semana</b>	<b>MANHÃ</b>		<b>TARDE</b>		<b>NOITE</b>	
	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>
Segunda à sexta feira	08:00	12:00	12:00	18:00	18:00	22:00
Sábado	08:00	12:00				

### 7.2.3 Aquisição, expansão e atualização

A FATENE aprova políticas de atualização do acervo bibliográfico fincados em recomendações de atualizações das ementas pelos docentes e firmado através do NDE e coordenações de curso, e a partir da consciência de que a biblioteca é setor primordial para se obter um bom patamar de desempenho. Organizada de forma matricial, a biblioteca funciona como uma espécie de *Umbilicus institutionis* capaz de satisfazer as demandas de conhecimento nas áreas de ensino, pesquisa, tecnologia e serviços.

As diretrizes básicas que orientam o enriquecimento e a atualização da bibliografia estão assim sumarizadas:

- Consignação de recursos anuais no Planejamento Econômico - Financeiro, para aquisição de títulos e de periódicos, nos quatro primeiros anos de instalação da IES. O Planejamento Econômico - Financeiro reporta o montante anual dos recursos para os quatro primeiros anos;
- Reuniões periódicas com professores e alunos para indicação de títulos de bibliografia básica das disciplinas do curso interessado ou de áreas conexas, seguindo-se na elaboração das listas, as referências adotadas pela ABNT.
- Levantamento estatístico sobre a demanda dos títulos disponíveis nas estantes, para avaliar o grau de aceitação entre os usuários.

- Consultas periódicas a professores e alunos, para indicação de títulos que alarguem o acervo das matérias/disciplinas de Conhecimento de Formação Geral de Natureza Humanística e Social, de Conhecimentos de Formação Profissional Básica, de Conhecimentos de Formação Profissional Específico e de Conhecimentos Optativos /Efetivos , de cada curso ministrado na Faculdade; Especifica cada curso ministrado na Faculdade;
- Verificação de catálogos de livrarias e editoras, para conhecer os novos lançamentos, seja de livros, seja de periódicos e posterior discussão com os professores e alunos sobre o encaminhamento de novos pedidos;
- Intercâmbio epistolar com editoras e livrarias;
- Celebração de convênios com instituições similares, com vistas a permuta de livros e periódicos e a troca de experiências administrativas;
- Avaliação anual do sistema de catalogação e disposição do acervo nas estantes, tendo em vista a otimização dos serviços;
- Para o atendimento aos usuários à Biblioteca disponibilizará três títulos para a bibliografia básica, para cada disciplina do currículo pleno.

#### 7.2.4 Acesso ao acervo

A Biblioteca da FATENE atende ao público interno, alunos e professores dos diferentes cursos mantidos pela Instituição e para consultas nas dependências da Biblioteca, atendendo também o público externo.

O usuário tem acesso a terminais de computadores, através dos quais pode consultar o acervo e solicitar o livro pretendido para empréstimo, existindo a possibilidade de reserva.

A leitura na Biblioteca é franqueada aos usuários, havendo acesso ao acervo, devendo as obras consultadas serem deixadas sobre o balcão da mesma, inclusive para fins estatísticos de consulta.

Alunos, professores e funcionários podem retirar por empréstimo, professores 05 (cinco) obras, alunos e funcionários 04 (quatro) obras, com prazo estipulado para devolução ou renovação. O prazo de empréstimo poderá ser renovado, desde que não haja pedido de reserva.

### **7.3 Laboratórios**

Os laboratórios atuais da FATENE têm como objetivo não somente desenvolver atividades de ensino, mas também visam à fomentação das atividades de iniciação científica e pesquisa, que beneficiam a comunidade acadêmica e a comunidade local.

O quadro abaixo apresenta os laboratórios utilizados atualmente pelos cursos da instituição:

<b>Laboratórios</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Metragem</b>	<b>m<sup>2</sup></b>
Laboratório de Informática I	01	8,25 / 7,93	65,422 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática II	01	7,60 / 7,10	53,93 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática III	01	8,00 / 7,30	58,44 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática IV	01	7,60 / 7,50	52 m <sup>2</sup>
Laboratório de Anatomia Humana I	01	8,00 / 7,15	57,20 m <sup>2</sup>
Laboratório de Anatomia Humana II	01	8,00 / 7,04	56,03 m <sup>2</sup>
Laboratório de Cuidados de enfermagem	01	8,00 / 7,23	57,84 m <sup>2</sup>
Laboratório de Microscopia	01	8,00 / 7,23	57,84 m <sup>2</sup>
Laboratório Materno Infantil	01	6,60 / 5,70	37,62 m <sup>2</sup>
Laboratório de Anatomia Animal I	01	9,26 / 5,82	53,89 m <sup>2</sup>
Laboratório de Anatomia Animal II	01	9,26 / 5,82	53,89 m <sup>2</sup>
Laboratório de solo	01	7,67 / 5,45	48,80 m <sup>2</sup>
Laboratório de multimeios	01	7,90 / 5,48	43,29 m <sup>2</sup>
Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal	01	7,90 / 5,48	43,29 m <sup>2</sup>
Laboratório de Microbiologia / Parasitologia / Botânica	01	8,12 / 6,85	55,62 m <sup>2</sup>

Laboratório de Física	01	9,60 / 5,46	52,41 m <sup>2</sup>
Laboratório de Química /Biologia / Biofísica / Fisiologia	01	7,60 / 7,10	53,96 m <sup>2</sup>
Lab. de Vivências e Práticas Corporais	01	10,00 / 5,82	58,20 m <sup>2</sup>

### 7.3.1 Política de acesso aos laboratórios de informática

Cada usuário (funcionário, professor e aluno) possuirá uma conta no servidor NT que corresponderá ao descrito de seu correio eletrônico e, com esta conta e uma senha por eles definida, passarão a acessar a rede, com seu perfil individual e seu espaço em disco no servidor e suas conexões de rede.

O funcionamento do laboratório é de Segunda à Sexta-feira, das 08 às 22h e aos Sábados das 07 às 12 horas. O laboratório está aberto a toda a comunidade acadêmica e em forma de extensão, à comunidade local.

Pela execução deste plano, o laboratório terá toda a estrutura e organização para tornar-se uma excelente ferramenta de apoio à comunidade acadêmica no quesito sistemas de informação e Internet, sempre atualizado e em expansão.

## 7.4 Inovações tecnológicas significativas

O incentivo à utilização da tecnologia informacional em ambientes acadêmicos é parte integrante das políticas de ensino e de pesquisa da Instituição, por se entender a importância do acesso e do compartilhamento de informações e conhecimentos entre indivíduos e grupos no estado atual de conectividade em que atuam as Instituições de Ensino do chamado ciberespaço.

Disponibilizar condições adequadas para as atividades acadêmicas e administrativas compreende a oferta de níveis de serviço que permitem a realização das finalidades institucionais de maneira eficaz e eficiente, por meio do processo de modernização constante dos aspectos tecnológicos da instituição.

A organização da infraestrutura da Tecnologia da Informação tem como objetivo manter as operações da universidade em funcionamento, dentro dos níveis de serviço

acordados. A FATENE vem trabalhando para oferecer serviços de qualidade para seus alunos, para tanto, destaca algumas inovações tecnológicas já implantadas:

- Acesso gratuito e sem fio a Internet em todo o campus da instituição;
- Programa Microsoft. Todos os alunos e professores com direito de utilização das plataformas do Windows XP e dezenas de softwares da Microsoft, totalmente gratuito
- Inserção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle) nas unidades de ensino.

A equipe de TI é responsável pela elaboração, implantação e revisões sistemáticas das políticas e procedimentos da infraestrutura, incluindo a especificação e implantação dos padrões de segurança estabelecidos pelo Security Office. Realiza a gestão dos recursos da Tecnologia da Informação buscando, de forma sistemática, ampliar o potencial de uso de nossos equipamentos e sistemas.

## **8 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA**

A legislação brasileira se alicerça na Constituição que dedica no art. 5 que discorre sobre direitos e deveres individuais e coletivos onde estabelece que todos são iguais perante a lei, e o art. 6 define a educação como um direito social. Complementarmente é dever do Estado garantir o atendimento educacional especializado as pessoas com deficiência. (Art. 208, inc. III)

Nessa perspectiva a publicação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, segue os preceitos constitucionais e ratifica a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Essa legislação recentemente em vigor visa assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão educacional, social e cidadã.

Frente aos vários tipos de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, nas comunicações e digital. Sua promoção por parte da instituição para o público alvo da educação especial, que podem ser estudantes, professores e/ou técnicos-administrativos. A FATENE preocupa-se em garantir os requisitos mínimos de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais que estudam ou venham a estudar na instituição, tendo como referência a Norma Brasileira 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências e edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.



## **9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A Comissão Própria de Avaliação da FATENE prevista pelo artigo 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e criada por Portaria interna, é regida por um regulamento próprio e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino, integrando, assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo - e à comunidade, assim como o gerenciamento das atividades realizadas a partir das informações coletadas.

A comissão é composta por membros de todas as áreas da faculdade, e tem como objetivo avaliar a instituição na sua totalidade na busca do aprimoramento dos processos acadêmicos, na infraestrutura e nas relações sociais.

A CPA compete a condução e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação da FATENE, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;
- Estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da FATENE;
- Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Faculdade;
- Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade, em parceria com as diversas diretorias, com base nas análises e

recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

- Submeter, anualmente, à aprovação da Direção, o relatório de atividades do ano findo;
- Realizar reuniões ordinárias semestrais e extraordinárias, se houver necessidade, convocadas pela Coordenação da CPA.

O Programa de Avaliação Institucional da FATENE, oferece oportunidade para que toda a instituição seja avaliada, a fim de que ações de melhoria sejam implementadas no sentido de aumentar a qualidade dos serviços educacionais prestados. O programa está totalmente informatizado, desde a elaboração dos questionários a análise de dados, tabelas, gráficos e relatórios, proporcionando um retorno rápido dos resultados. Os dados da Avaliação Institucional são coletados por meio de questionários divididos em três dimensões: organização institucional, corpo social, infraestrutura física, que, por sua vez, são subdivididas em categorias e indicadores.

A CPA observa o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, levando em consideração, em suas atividades:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo a produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### **9.1 Processos de comunicação com a comunidade**

A comunicação dos resultados à Comunidade Acadêmica é feita de forma ampla por meio de cartazes que são fixados em murais nos corredores e em lugares de fácil acesso aos estudantes. Outro mecanismo utilizado para divulgação dos resultados são as reuniões com os representantes de turma, realizadas pelos coordenadores e diretores acadêmicos. Além disto, há uma página no site da Faculdade onde as informações são postadas para consulta da comunidade acadêmica.

### **9.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações**

Cabe a instituição transformar seus resultados em ações, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo de avaliação institucional. A finalidade central do processo avaliativo no FATENE é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas ações de responsabilidade social. No seu processo de avaliação institucional, a FATENE se preocupa em garantir a participação de todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativos, e outros grupos sociais, realizando ações coletivamente legitimadas.

## 10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### 10.1 Demonstração da sustentabilidade financeira

Apresentamos de forma simplificada conforme planilha abaixo as projeções dos resultados financeiros da FATENE para o período vigente do PDI compreendido de 2015 a 2019 (cinco anos).

Como se pode observar nessa projeção, a receita líquida apresenta um crescimento composto no período de 7,46% e o LAJIDA/EBITDA de 9,11%.

Estas taxas demonstram um crescimento real acima da meta de inflação anual prevista pelo governo de 2,96% utilizada nas projeções.

Dessa forma, podemos concluir que os empreendimentos previstos nesse PDI atingem tanto a viabilidade financeira quanto a econômica, uma vez que o LAJIDA/EBITDA, indicador econômico que representa a capacidade de geração de caixa de uma operação, apresenta um crescimento consistente.

Isso demonstra a capacidade de garantir o retorno adequado dos investimentos previstos salvaguardada à instituição a sua capacidade de investimentos futuros

DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	2015	2016	2017	2018	2019
Valores em R\$					
RECEITA BRUTA TOTAL	27,964,427.72	29,362,649.11	31,418,034.54	33,931,477.31	37,324,625.04
(-) bolsas e Descontos	50,033.53	60,040.24	72,048.28	86,457.94	103,749.53
Receita Líquida Total	27,914,394.19	29,302,608.87	31,345,986.26	33,845,019.37	37,220,875.51
(-) Despesas com Docentes	10,763,532.02	11,194,073.30	11,977,658.43	12,935,871.11	14,229,458.22
(-) Outras Despesas Variáveis	917,081.61	953,764.87	1,020,528.42	1,102,170.69	1,212,387.76
Margem de Contribuição	16,233,780.56	17,154,770.69	18,347,799.41	19,806,977.57	21,779,029.53
(-) Gestão Acadêmica	150,273.69	154,781.90	164,068.82	175,553.64	191,353.46
(-) Apoio ao Aluno	30,054.74	31,557.48	33,766.50	36,467.82	40,114.60
Margem Bruta	16,053,452.13	16,968,431.32	18,149,964.10	19,594,956.12	21,547,561.47
(-) Despesas Comerciais e de Marketing	382,905.27	405,534.97	429,867.07	455,659.09	482,998.64

(-) Aluguéis	517,173.97	558,547.89	597,646.24	639,481.48	684,245.18
(-) Manutenção e Reparos	170,751.47	180,484.30	191,313.36	202,792.16	214,959.69
(-) Serviços	1,182,401.77	1,249,798.67	1,324,786.59	1,404,273.79	1,488,530.21
(-) Administração	4,290,674.47	4,535,242.91	4,807,357.49	5,095,798.94	5,401,546.88
(-) Materiais de Segurança	1,699.40	1,796.27	1,904.04	2,018.28	2,139.38
(-) Cursos e Treinamento	790.00	835.03	885.13	938.24	994.53
(-) Viagens, Eventos e Comemorações	17,203.03	18,183.60	19,274.62	20,431.10	21,656.96
(-) Energia Elétrica	595,884.30	629,849.71	667,640.69	707,699.13	750,161.08
(-) Máquinas e Equipamentos	170,219.40	179,921.91	190,717.22	202,160.25	214,289.87
(-) Material de Consumo	284,324.52	300,531.02	318,562.88	337,676.65	357,937.25
(-) Outros	203,902.59	215,525.04	228,456.54	242,163.93	256,693.77
<b>LAJIDA ou EBITDA</b>	<b>8,235,521.94</b>	<b>8,692,180.00</b>	<b>9,371,552.23</b>	<b>10,283,863.07</b>	<b>11,671,408.03</b>

## 10.2 Plano de investimentos

A planilha abaixo demonstra de forma sumarizada os investimentos necessários para atender as previsões contidas neste PDI. Os investimentos estão discriminados nas seguintes áreas:

1. Aquele necessário para expansão que incluem reformas no campus como também novas instalações a serem construídas;
2. E aquelas necessárias para obter maior e melhor eficiência operacional na infraestrutura e na área tecnológica;

<b>PLANO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Expansão/Acessibilidade	2,900,000.00	1,800,000.00	2,500,000.00	1,800,000.00	1,500,000.00
Melhoria de eficiência operacional	150,000.00	200,000.00	230,000.00	180,000.00	150,000.00
Manutenção	100,000.00	120,000.00	150,000.00	120,000.00	120,000.00
Projetos de Tecnologia	50,000.00	50,000.00	70,000.00	100,000.00	100,000.00
<b>TOTAL</b>	<b>3,200,000.00</b>	<b>2,170,000.00</b>	<b>2,950,000.00</b>	<b>2,200,000.00</b>	<b>1,870,000.00</b>

Observa-se que a FATENE possui uma meta de investimento para os próximos 05(cinco) anos de R\$ 12 mi (doze milhões), sendo que deste valor 85% serão investidos em expansão/acessibilidade de forma a viabilizar o crescimento previsto. Vale ressaltar que todos esses investimentos estão alinhados com as diretrizes estratégicas da instituição que prioriza a qualidade acadêmica e inovação atendendo ao ensino-pesquisa e extensão.